

Jornalistas & Cia

ÚLTIMA PRORROGAÇÃO
31 DE OUTUBRO DE 2021

Perfil Racial
da imprensa
brasileira



Clique aqui e participe.

Os organizadores do estudo sobre o Perfil Racial da Imprensa Brasileira prorrogaram por mais 15 dias o prazo de participação dos colegas de redação. São apenas 13 perguntas, rápidas e objetivas. E com esse estudo será possível conhecer com precisão a situação racial das redações do País. Participe. Incentive os demais colegas da redação a participarem.

Realização



Jornalistas & Cia

portal dos
Jornalistas

Apoio



ECOS DO MEIO



PREVENT
SENIOR

Jornalistas & Cia

Edição 1.329 - 14 a 19 de outubro de 2021

XP inc.

SAMSUNG

120 GO GERDAU
O futuro se molda



vivo

Definidos os finalistas dos +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças

■ A tradicional eleição dos +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças, que neste ano está chegando à sexta edição, apresenta nesta semana os 138

jornalistas (82 mulheres e 56 homens) e 56 veículos e programas classificados à segunda fase.

► Tendo como principal novidade a criação das categorias regionais, a nova edição apontará os jornalistas e publicações especializadas +Admiradas em 14 categorias: *Agência de Notícias, Canal Digital, Podcast, Programa de TV, Programa de Rádio, Site/Blog, Jornal, Revista e Jornalistas TOP 50 Brasil e TOP 3 das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul.*

► O segundo turno, que começa nesta quinta-feira (14/10), estará aberto até 28 de outubro e definirá os vencedores, que receberão os

certificados e troféus de +Admirados. Nesta fase, os eleitores cadastrados poderão indicar, de acordo com sua ordem de preferência, a posição de até cinco publicações/programas e profissionais por categoria. Para participar é bem simples: basta acessar o [link](#) e informar nome e e-mail.

► A cerimônia de premiação será em 30 de novembro. O evento terá formato híbrido, com um almoço presencial no hotel Renaissance, em São Paulo, e transmissão ao vivo pelo canal do Portal dos Jornalistas no [YouTube](#).

► A eleição dos +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios

e Finanças conta com patrocínio de BTG, Captalys, Deloitte, Gerdaul e Telefônica | Vivo, apoio de divulgação do Í MAX e apoio institucional do IBRI.

► Confira na página 3 os candidatos da imprensa de economia, negócios e finanças a +Admirados do Brasil. Todas as tabelas estão em ordem alfabética.



Poder 360 lista empresários de mídia citados pelo Pandora Papers

■ O Poder 360, uma das quatro publicações brasileiras que participaram do consórcio de veículos do Pandora Papers, [divulgou uma lista de empresários](#) ligados a grupos de mídia citados na investigação sobre *offshores* em paraísos fiscais, [que reuniu mais de 600 jornalistas em 117 países](#).

► Integram a lista os irmãos **Antonio Augusto Amaral de Carvalho Filho**, o **Tutinha**, e **Marcelo Leopoldo e Silva de Carvalho**, sócios da Jovem Pan; **Paula Marinho**, neta de **Roberto Marinho** (1904-2003); a família **Alzugaray**, dona da Editora Três, representada por **Catia Alzugaray**, viúva de **Domingo Alzugaray** (1932-2017) e seus filhos **Carlos Domingo** e **Paula Alzugaray**; **Gabriel Martinez Massa** e **Rafael Martinez Massa**, filhos gêmeos do apresentador **Carlos Roberto Massa**, o **Ratinho**; **Eduardo Sirotsky Melzer**, sócio e ex-presidente do Conselho da RBS; e **Yolanda Vidal Queiroz**, que foi controladora do grupo

cearense **Edson Queiroz**, dono da TV Verdes Mares, afiliada da TV Globo em Fortaleza.

► Apesar de citar os empresários, a reportagem, assim como a investigação, lembra que ter uma empresa *offshore* ou conta bancária no exterior não é crime para brasileiros que declaram essas atividades à Receita Federal e ao Banco Central. A divulgação, porém, se baseia pelo princípio de relevância jornalística e interesse

público, que guia o Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos (ICIJ).

SJSP cobra investigação sobre os irmãos Civita

► Em outra reportagem, [também publicada pelo Poder 360](#), uma possível irregularidade envolvendo os irmãos **Victor**, **Giancarlo** e **Roberta Civita**, filhos de **Roberto Civita** (1936-2013), resultou em uma [cobrança por investigação](#) a

pedido do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo (SJSJP).

► De acordo com a apuração, os herdeiros da Editora Abril mantiveram três *offshores* não declaradas nas Ilhas Virgens Britânicas enquanto realizavam pedido de recuperação judicial do Grupo Abril, em agosto de 2018. As revelações, segundo a entidade, podem caracterizar premeditação sobre todo o processo de recuperação e venda do grupo, de modo que seus herdeiros, de maneira coordenada, puderam minimizar suas perdas, prejudicando diretamente os credores e, sobretudo, os trabalhadores da própria empresa.

► A partir dessa denúncia, o departamento jurídico do SJSJP protocolou em 7/10, na 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo, um pedido para que o juiz responsável peça ao Ministério Público de São Paulo investigação sobre a conduta dos empresários por possível prática criminosa.





VEÍCULOS

Agência de Notícias
Agência Brasil
Agência Estado
Agência O Globo
Bloomberg
Folha Press
Reuters
Valor Pro

Canal Digital
BM&C News
E-Investidor
Exame
InfoMoney
MyNews
Seu Dinheiro
Valor Investe

Podcast
BM&C Talks
Café da Manhã
Do Zero ao Topo
Linha Aberta
Minuto Invest
Pod isso, meninas?
Stock Pickers

Jornal
Correio Braziliense
Diário do Comércio
Estado de Minas
Folha de S.Paulo
O Estado de S. Paulo
O Globo
Valor Econômico
Zero Hora

Site/Blog
Blog do Vicente Nunes
BM&C NEWS
Brazil Journal
Estadão
InfoMoney
InvestNews
Neofeed
Seu Dinheiro
Valor Investe

Revista
Época Negócios
Exame
Forbes
IstoÉ Dinheiro
Pequenas Empresas Grandes Negócios
Você S/A

Programa de TV
Cenário Econômico (TV Brasil)
CNN Brasil Business (CNN)
Conta Corrente (GloboNews)
Economia e Negócios (Record News)
Estúdio i (GloboNews)
Pequenas Empresas Grandes Negócios (TV Globo)

Programa de Rádio
Acerto de Contas (Rádio Gaúcha)
CBN Brasil (CBN)
Estúdio CBN (CBN)
Gaúcha Atualidade (Rádio Gaúcha)
Minuto Touro de Ouro (Jovem Pan)
Mundo Corporativo (CBN)

Patrocínio



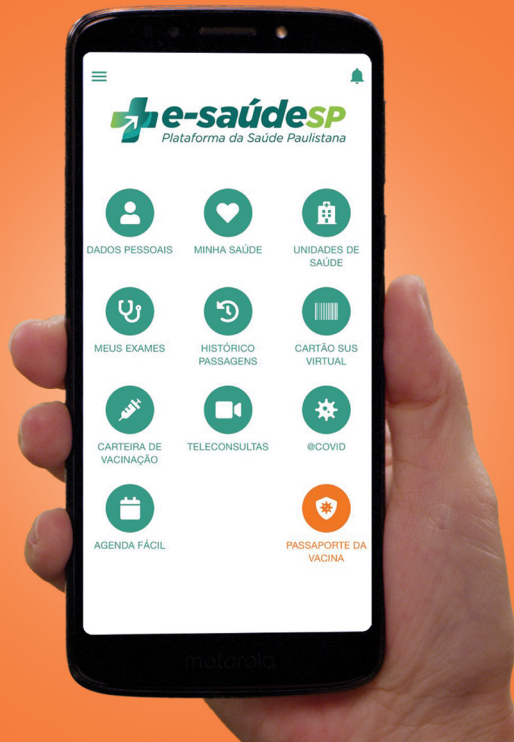
Apoio



Por 12 anos consecutivos,
entre as melhores empresas
para se trabalhar no País



+Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças



VACINA SAMPÁ

**Baixe o app e-saúdeSP:
veja o calendário e a fila
nos postos. Com ele, você
também garante o seu
Passaporte da Vacina.
Agora é a hora da 2ª dose!**



Aproxime a câmera do celular
e baixe o app e-saúdeSP.



A cidade de São Paulo já vacinou 100% do público adulto contra a Covid-19 e, agora, é a hora da segunda dose. Baixe o aplicativo e-saúdeSP: veja o calendário de vacinação, saiba qual a 2ª dose que está disponível e acompanhe a fila de vacinação nos postos. Com ele, você também garante o seu Passaporte da Vacina.

E NÃO SE ESQUEÇA:

- + MÁSCARA SALVA VIDAS!
- + LAVE SEMPRE AS MÃOS.
- + EVITE AGLOMERAÇÕES.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

PREFEITURA.SP.GOV.BR/VACINASAMPÁ



Jornalistas Brasil

Adriana Cotias (Valor Econômico)
Adriana Fernandes (Estadão)
Adriana Mattos (Valor Econômico)
Alexa Salomão (Folha de S.Paulo)
Aline Bronzatti (Agência Estado)
Aluísio Alves (Thomson Reuters)
Amon Borges (Folha de S.Paulo)
Ana Paula Ragazzi (Valor Econômico)
Angela Bittencourt (Exame)
Ângelo Pavini (Arena do Pavini)
Anna Carolina Papp (GloboNews)
Arthur Cagliari (Valor Econômico)
Beto Silva (IstoÉ Dinheiro)
Bruno Rosa (O Globo)
Carlo Cauti (Exame)
Carlos Alberto Sardenberg (Grupo Globo)
Carlos Sambrana (NeoFeed)
Célia Rosemblum (Valor Econômico)

Celso Masson (IstoÉ Dinheiro)
Celso Ming (Estadão)
Chiara Quintão (Valor Econômico)
Cida Damasco (Estadão)
Claudia Safatle (Valor Econômico)
Cláudio Gradilone (IstoÉ Dinheiro)
Cleide Silva (Estadão)

Cristiane Barbieri (Agência Estado)
Daniel Rittner (Valor Econômico)
Daniela Maciel (Diário do Comércio/MG)
Denise Campos de Toledo (TV Gazeta / Jovem Pan)
Dimmi Amora (Agência Infra)
Edna Simão (Valor Econômico)
Eduardo Laguna (Agência Estado)
Emelyn Vasques (Diário do Comércio/MG)
Érica Fraga (Folha de S.Paulo)
Fabiana Ortega Vasconcelos (InvestNews)
Fernanda Guimarães (O Estado de S. Paulo)
Fernando Nakagawa (CNN)
Flávia Oliveira (O Globo/GloboNews)
Geraldo Samor (Brazil Journal)
Giane Guerra (Grupo RBS)
Hugo Cilo (IstoÉ Dinheiro)
Isabela Bolzani (Agência Estado)
Ivan Martinez-Vargas (O Globo)

Ivo Ribeiro (Valor Econômico)
Janaína Ribeiro (InvestNews)
Jéssica Castro (Exame)
José Paulo Kupfer (UOL e Poder 360)
Julia Wiltgen (Seu Dinheiro)
Juliana Estigarribia (Agência Estado)
Juliana Rosa (Bandeirantes)
Karina Trevizan (InvestNews)
Katherine Rivas (InvestNews)
Lu Aiko Otta (Valor Econômico)
Lucas Amorim (Exame)
Luis Artur Nogueira (IstoÉ Dinheiro)
Luis Leonel (Investidor Institucional)
Luis Nassif (Agência Dinheiro Vivo)
Mara Bianchetti (Diário do Comércio/MG)
Mara Luquet (MY News)
Márcia de Chiara (O Estado de S. Paulo)
Maria Luiza Filgueiras (Valor Econômico)
Marina Filippe (Exame)
Marli Olmos (Valor Econômico)

Mauro Zafalon (Folha de S.Paulo)
Michelle Valverde (Diário do Comércio/MG)
Miriam Leitão (Grupo Globo)
Monica Scaramuzzo (Valor Econômico)
Naiara Bertão (Valor Investe)
Natália Flach (Valor Econômico)
Nathália Arcuri (Me Poupe)
Nelson Niero (Valor Econômico)
Pablo Spyer (Vai Tourinho)
Paula Moraes (BM&C News)
Paula Soprana (Folha de S.Paulo)
Paulo Gratão (PEGN)
Pedro Arbex (Brazil Journal)
Priscila Yazbek (CNN)
Ralphe Manzoni Jr (NeoFeed)
Raquel Brandão (Valor Econômico)
Ricardo Amorim (GloboNews)
Ricardo Grinbaum (O Estado de S. Paulo)
Rodrigo Loureiro (Reset)
Rodrigo Petry (EuQueroInvestir.com)

Rosana Hessel (Correio Braziliense)
Sandra Boccia (Editora Globo)
Sérgio Vieira (IstoÉ Dinheiro)
Simone Kafruni (Mover)
Stella Fontes (Agência Estado)
Tais Laporta (InvestNews)
Talita Moreira (Valor Econômico)
Tássia Kastner (Você S/A)
Teresa Navarro Arbex (Agência Estado)
Thais Barcellos (Agência Estado)
Thais Herédia (CNN)
Thiago Salomão (Stock Pickers)
Valdo Cruz (GloboNews)
Valéria Bretas (E-Investidor/O Estado de S. Paulo)
Vanessa Adachi (Capital Reset)
Vicente Nunes (Correio Braziliense)
Victor Aguiar (Seu Dinheiro)
Weruska Goeking (Valor Investe)
Victor Aguiar (Seu Dinheiro)
Weruska Goeking (Valor Investe)



captalys

O Futuro do Crédito, Hoje

Trabalhamos para construir um futuro com crédito mais sustentável e mais disponível.

Somos uma infraestrutura para o crédito. Empoderamos as empresas a distribuir os benefícios do crédito para seus clientes, fornecedores e funcionários de forma totalmente digital e integrada com seus atuais canais de comunicação.

Também apoiamos o mercado de capitais a acessar investimentos em crédito com transparência, controle e segurança.

Estamos cada dia mais próximos de tornar realidade a nossa visão de crédito como bem comum. **Ainda assim, nossa jornada está apenas no início.**

Captalys. Bem-vindo ao futuro do crédito.

www.captalys.com.br



Jornalistas Cinco Regiões

Norte

Adriano Baracho (TV Liberal – PA)
 Ana Gabriela Régis (CBN – TO)
 Andreia Leite (Jornal do Comercio – AM)
 Ângelo Torres (Amazônia & Negócios – AM)
 Daniel Rodrigues (Portal Diário da Amazônia – RO)
 Evandro Flexa Jr. (O Liberal – PA)
 Giovanna Hermice (CBN – TO)
 João Antônio Alves (CBN – TO)
 Keila Ferreira (O Liberal – PA)
 Luiz Flávio Costa (Diário do Pará – PA)

Sul

Afonso Ritter (Jornal do Comércio – RS)
 Ana Carolina Siedschlag (Bloomberg Línea – SC)
 Ana Paula Dahlke (Economia SC – SC)
 Daniel Giussani (Zero Hora – RS)
 Fernando Jasper (Gazeta do Povo – PR)
 Giane Guerra (Zero Hora – RS)
 Guilherme Chahine Grandi (Gazeta do Povo – RS)
 Jefferson Klein (Jornal do Comércio – RS)
 Marina Meira Schmidt (Jornal do Comércio – RS)
 Marta Sfredo (Zero Hora – RS)
 Patricia Comunello (Jornal do Comércio – RS)
 Patricia Knebel (Geração E – RS)

Centro-Oeste (todos de Brasília)

Adriana Fernandes (O Estado de S. Paulo)
 Anne Warth (Agência Estado)
 Edna Simão (Valor Econômico)
 Idiana Tomazelli (O Estado de S. Paulo)
 Larissa Garcia (Folha de S. Paulo)
 Murilo Rodrigues Alves (O Estado de S. Paulo)
 Rosana Hessel (Correio Braziliense)
 Simone Kafruni (Mover)
 Vicente Nunes (Correio Braziliense)

Nordeste

Armando de Oliveira Lima (O Povo – CE)
 Cinthia Freitas (TV Verdes Mares – CE)
 Edisio Freire (Correio da Bahia – BA)
 Gabriel Amora (Cine Alcazar – CE)
 Ingrid Coelho (Diário do Nordeste – CE)
 Irna Cavalcante (O Povo – CE)
 Rebeca Soares (E-Investidor – CE)
 Samuel Quintela (Diário do Nordeste – CE)
 Victor Ximenes (Diário do Nordeste – CE)
 Yohanna Pinheiro (Diário do Nordeste – CE)

Sudeste

André Ítalo Rocha (NeoFeed – SP)
 Carlos Alberto Sardenberg (Grupo Globo – SP)
 Fabiana Ortega Vasconcelos (InvestNews – SP)
 Geraldo Samor (Brazil Journal – RJ)
 Ivan Martínez Vargas (O Globo – RJ)
 Mara Bianchetti (Diário do Comércio – MG)
 Miriam Leitão (Grupo Globo – RJ)
 Paula Moraes (BM&C News – SP)
 Paulo Gratão (Pequena Empresas Grandes Negócios – SP)
 Raquel Brandão (Valor Econômico – SP)
 Thaís Herédia (CNN – SP)
 Valeria Bretas (E-Investidor – SP)

Patrocínio




Apoio



A força dos sonhos, das ideias e das pessoas é o que transforma

Todo mundo fala em transformação, mas nem todos estão preparados para lidar com o novo. Os profissionais da imprensa fazem isto todos os dias – lidam com o novo e o transformam em notícia e informação de qualidade. Aos **+Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças**, a nossa homenagem.

Connect for Impact
deloitte.com/transforma

Deloitte.





COP26 – Transformação é o nome do jogo

Sediar eventos globais sempre foi o sonho de muitas nações, disputando ferozmente a oportunidade de atrair a atenção do mundo e receitas em turismo e propaganda.

No entanto, depois que ativistas aprenderam a aproveitar os

encontros para protestar em escala planetária, e que populações locais tornaram-se críticas quanto aos investimentos e impacto em suas vidas, alguns países podem estar se arrependendo da briga travada.

A COP26, que começa daqui

a menos de três semanas, é um exemplo. Embora sem o potencial de impacto urbano de uma Olimpíada, está fazendo com que o governo e até a realza britânica sejam confrontados mais diretamente pela sociedade.

Para complicar, o Reino Unido vive uma crise energética, com preços elevados e temores de racionamento.

Catastrofistas vaticinam que o país pode repetir o "Winter of Discontent" de 1979, marcado por greves e falta de produtos nos supermercados.

O modelo energético da Grã-Bretanha, fortemente dependente de combustíveis fósseis, é um ponto sensível para o país que recebe a conferência, mais vulnerável por ter sua população (e os ativistas) perto dos acontecimentos.



De Londres,
Luciana Gurgel

O grupo Extinction Rebellion começou cedo. Há três semanas bloqueia vias públicas para exigir instalação de proteção térmica nas residências.

O transtorno gera sentimentos ambíguos. Uma pesquisa do instituto YouGov publicada em 8 de outubro mostrou que 72% dos entrevistados opõem-se aos protestos, um aumento de 13% em comparação à primeira semana da ação.

Nem a rainha escapou

Ainda assim os ativistas ambientais seguem firmes, não



Chris Packham

poupando sequer a realza.

No sábado (9/10), [uma manifestação liderada pelo apresentador da BBC Chris Packham fez barulho diante do Palácio de Buckingham](#), pedindo que os Windsor deixem a mata voltar a tomar conta de suas propriedades.

Packham apresenta um dos principais shows ambientais da rede, o *Springwatch*. E paga caro por seu ativismo fora das telas.

Um dia antes do protesto, [seu Land Rover foi incendiado em frente de casa](#), aparentemente por gente que discorda de sua campanha contra a caça.

Enquanto isso, empresas que operam no país esforçam-se para mostrar seu compromisso ambiental antes da conferência, acelerando projetos e lançamentos capazes de posicioná-las como companhias alinhadas ao que a COP26 vai debater: o desafio de reduzir a temperatura do planeta.

Transformação

Em conversa com Vinicius de Carvalho, professor brasileiro que dirige o Brazil's Institute do King's College e mediu um debate promovido com a Aberje na semana passada, ele disse

achar louvável a disposição das empresas em ouvir e repensar modos de produção e produtos, o que leva à transformação.

Para o professor, a grande lição da COP26 será demonstrar que há conhecimento disponível para empresas e governos utilizarem. E ele acredita que as empresas reagem mais rápido.

Um exemplo é o McDonald's, que lançou o Big Mac *plant-based* no Reino Unido. Não foi a primeira rede a fazê-lo, mas fez bem feito, garantindo ausência de contato com ingredientes de origem animal durante a produção, crítica feita a outros que tinham saído na frente.

Essa é outra lição: não dá mais jogar para a plateia sem consistência, pois ativistas e mídia não engolem *greenwashing*.

Carvalho está entre os 28% que aprovam a ação de ativistas, mesmo os radicais. Lembra que

foi graças ao radicalismo que mulheres ganharam o direito ao voto. E acha que o barulho que fazem é um recado: se não estamos sendo ouvidos, vamos gritar e esperar.

A COP26 é um evento único. Diferentemente da longínqua Rio 92, acontece quando a emergência climática é inquestionável. E na era do engajamento e da descentralização de narrativas proporcionados pelas redes sociais.

Nesse contexto, diz o professor, cabe à comunicação estratégica perceber as situações desafiadoras que exigirão respostas e não discursos. E que mostrem transformação à sociedade.



Vinicius de Carvalho

Inscreva-se em mediatalks@jornalistasecia.com.br para receber as newsletters MediaTalks trazendo notícias, pesquisas e tendências globais em jornalismo e mídias sociais.



vivo

74 milhões de toneladas de lixo eletrônico vão parar na natureza até 2030.

A Vivo quer mobilizar as pessoas a darem o destino correto a celulares, tablets, cabos, modems e decoders que não usam mais. Com o programa Recycle com a Vivo, já recolhemos mais de 118 toneladas de resíduos eletrônicos das lixeiras apropriadas que existem em todas as nossas lojas no Brasil. Tudo para incentivar a economia circular e um futuro mais sustentável.

**A Vivo cuida do lixo eletrônico
e juntos cuidamos do meio ambiente.**



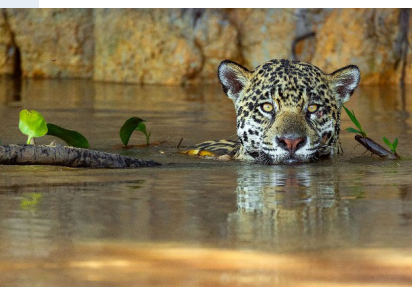
**RECICLE
COM A vivo**
#vivosustentavel



Acesse o
QR Code ao lado
e saiba mais.

Esta semana em MediaTalks

Fotografia de natureza – Conheça o trabalho e as histórias de Daniel de Granville, brasileiro vencedor do prêmio *The Nature Conservancy* na categoria Paisagem. Ele também é biólogo e está assustado com os efeitos das mudanças climáticas nos ambientes que fotografa.



Daniel de Granville - @danieldegranville / Photo In Natur - @photoinnatur

Negacionismo do clima – Google e YouTube anunciam nova política para banir anúncios e conteúdo negando as mudanças climáticas. Valerá a partir do mês que vem.

Amazônia à venda – Oito meses depois de um documentário da BBC mostrar que terras em áreas protegidas da Amazônia são vendidas em seu marketplace, o Facebook informou que vai impedir a prática.

Rússia sem mudanças – O elogio do Kremlin ao editor russo Dmitry Muratov pela conquista do Nobel da Paz, dividido com a filipina Maria Ressa, não se traduziu em mudanças. Horas depois

no prêmio ter sido anunciado, mais nove jornalistas e três veículos - entre eles o investigativo Bellingcat - foram enquadrados como "agentes estrangeiros", recurso para limitar a liberdade de imprensa.

Nobel da Paz 2021 – Ao conceder o prêmio aos jornalistas Maria

Ressa (Filipinas) e Dmitry Muratov (Rússia), o comitê norueguês deu um recado ao mundo: a perseguição à imprensa ameaça a paz e a democracia. Ao ser avisada, Ressa recebeu um pedido difícil para jornalistas diante de boas notícias: guardar segredo (ouça o telefonema).

China x Repórteres Sem Fronteiras – Incomodada com críticas sobre suas práticas com a imprensa, a China escalou o editor de um jornal estatal em inglês para um ataque feroz à RSF, afirmando que a entidade é um "cão selvagem" assombrando o caminho, a ser combatida "com porrete". A RSF reagiu.



Reprodução site Prêmio Nobel

Perfil Racial da Imprensa Brasileira

Estudo tem última prorrogação, até 31/10

■ Com o objetivo de elevar o número de participantes do estudo sobre o *Perfil Racial da Imprensa Brasileira*, os organizadores optaram por uma segunda prorrogação de 15 dias, até 31/10, para permitir que um maior número de jornalistas participe do projeto. Paralelamente, já foi iniciada a segunda etapa de entrevistas com jornalistas negros que se dispuseram a conversar por telefone com os pesquisadores, sobre temas mais sensíveis abrangendo a questão racial no desenvolvimento da carreira.

► O estudo é uma iniciativa deste *Jornalistas&Cia* e do Portal dos *Jornalistas*, em parceria com o *l'Max* e com o Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas, que fará a apresentação dos resultados durante a celebração da *Semana da Consciência Negra*, em novembro, dentro da programação preparada pela Universidade Zumbi dos Palmares, instituição apoiadora do estudo.

► Também apoiam institucionalmente o projeto ABI, Ajor, Aner, ANJ, APJor, Conajira/Fenaj, Jeduca, Ecos do Meio, Projor e

Universidade Metodista. O projeto conta ainda com o apoio das organizações ADM, Grupo Boticário e Uber e de inúmeras personalidades da sociedade civil como Bresser Pereira, João Carlos Martins, Laurentino Gomes, Luiza Trajano, Mailson da Nóbrega, Miguel Jorge, Paulo Betti, Pedro Bial, Vahan Agopyan e Zuenir Ventura.

► "Mais do que um estudo, essa é uma causa, e uma causa das mais importantes, pois se trata de uma avaliação meticulosa de como estão compostas racialmente as redações brasileiras e quais os impactos dessa composição na produção jornalística, aquela que chega cotidianamente à sociedade", diz o coordenador da pesquisa **Maurício Bandeira**, do Instituto Corda. "Estamos sendo de fato justos, imparciais, plurais, independentes, éticos nas múltiplas coberturas jornalísticas País a fora, em casos de violência policial, de escolha de fontes de informação, no linguajar adotado, nas abordagens escolhidas, nos substantivos e adjetivos utilizados quando se fala de brancos,

negros, pardos, orientais, indígenas e outros?". Segundo ele, "tendo parâmetros confiáveis de como estão hoje efetivamente montadas as redações, em termos raciais, será possível a adoção progressiva de políticas afirmativas para maior equilíbrio racial e maior diversidade nos quadros jornalísticos, o que favorecerá que a atual representatividade geral da sociedade, com mais de 50% de negros, seja também estabelecida no jornalismo. É isso o que busca o estudo, ao levar a todo o mercado uma informação substancial e estratégica, para podermos abrir caminhos neste segmento para aqueles que, por décadas, séculos, têm sido alijados desse processo".

Painel de debates

■ Como parte do processo de divulgação do estudo, foi realizada na semana passada o primeiro painel de debates sobre o tema, que reuniu Maurício Bandeira, o diretor de *J&Cia*/Portal dos



Jornalistas Eduardo Ribeiro, as jornalistas **Francisca Rodrigues** e **Nayara Fernandes**, com mediação de **Vinicius Ribeiro**, que coordena o trabalho de divulgação.

► Francisca, mais conhecida como Chica Rodrigues, é mestre em Comunicação pela Cásper Líbero, graduada em Comunicação Social pela PUC-Camp e teve passagens por Folha de S.Paulo, Diário do Comércio, Rádio Eldorado, TV Gazeta e Record. Atualmente, está licenciada da pró-reitoria acadêmica da Faculdade Zumbi dos Palmares, que é a primeira e única instituição para a América Latina voltada para a inclusão dos afrodescendentes no ensino superior e no mercado de trabalho. Nayara é editora de engajamento do G1. Ela foi repórter especial no por-

A raiz de uma das maiores produtoras de aço do mundo está no sonho de uma família empreendedora. Em 1901, a família Gerdau plantou uma fábrica de pregos em Porto Alegre (RS). Enquanto a empresa crescia, ela foi se entrelaçando com a vida das pessoas. Com a sua vida.

Passando pela casa onde você mora, pelo carro que você dirige, pelas pontes por onde você passa, pelo lugar onde você trabalha. Tornando visível tudo aquilo que realmente importa para você. Não é só sobre aço que estamos falando: é sobre acolher, mover, aproximar, realizar.

Aos 120 anos, a Gerdau é uma árvore que não para de dar frutos. Além de maior empresa brasileira produtora de aço, é também a maior recicladora da América Latina: 73% da sua produção vem daí. Mas ela quer aproveitar essa data não apenas para celebrar o seu legado, e sim para reafirmar o seu compromisso com o futuro.

A Gerdau está regando hoje mesmo o amanhã de questões urgentes como educação, habitação, sustentabilidade e empreendedorismo. Porque tão importante quanto o que colhemos são as sementes que deixamos para o futuro.



Colaboradora Juliana Brun, da Gerdau Cosigua, no Rio de Janeiro, representando nossos mais de 30 mil colaboradores em 10 países.

raízes



Fábrica de Pregos Pontas de Paris, da Gerdau, em 1901.

tal R7, onde analisou a eclosão dos protestos antirracistas do movimento *Black Lives Matter* e produziu inúmeras reportagens com recortes de gênero e raça. Recentemente participou da produção do especial *Faces Negras*, em comemoração aos 15 anos

do G1. Tem especialização em jornalismo Internacional pela PUC-SP.

► Para Nayara, uma imprensa mais plural é extremamente necessária nesse momento de crise que o jornalismo está vivendo: "Várias empresas já perceberam

a necessidade de trazer maior diversidade, tanto como compromisso social e até por ser mais lucrativo para própria a empresa. Diversos estudos que apontam que uma empresa que investe na diversidade, investe em funcionários de diferentes cenários,

de diferentes contextos, é mais lucrativa. E aí não faz sentido que o mercado da notícia também não siga essa tendência".

► Francisca diz que a pesquisa já vem com atraso, mas é um primeiro passo: "É importante a gente ter um espelho da realidade, embora ela fatalmente vá mostrar que a presença do jornalista negro nas redações é muito pequena. Embora tenha melhorado um pouco em relação à época em que eu trabalhava em redação, ainda é mínima. Mas creio que essa pesquisa vai abrir um pouco a mente dos jornalistas e quem sabe – não tenho tanta certeza – dos donos da imprensa, que é majoritariamente branca. Sabemos que a diversidade nas empresas é benéfica, como a Nayara citou. Porque traz lucro, na medida em que o consumidor se vê ali representado. Mas na imprensa ela é fundamental. Porque o jornalista, a imprensa, traz a realidade, representa a



Nayara (em cima, à esquerda), Vinicius, Francisca, Maurício e Eduardo

sua sociedade, o seu país, a sua nação, representa o mundo. E tendo um lado só fica capenga. Por mais que o jornalista seja imparcial, ele não têm a vivência de como vivem, por exemplo, 55% da população no Brasil – que é a população negra".

► Confira a íntegra do debate em <https://www.youtube.com/watch?v=FLtFb43vmyU>.

Especial Jornalistas&Cia/ Portal dos Jornalistas divulgará a íntegra do estudo

■ A newsletter *Jornalistas&Cia* e seu braço online, o Portal dos Jornalistas, vão divulgar a íntegra do estudo em edição especial que circulará na Semana da Consciência Negra. A mesma edição contará com um artigo especial de autoria de **Assis Ângelo**, historiando a presença dos negros na imprensa brasileira, que se inicia no Século 18 e tem seu auge no Século 19. Com o título de *Jornalismo e Literatura nos tempos da escravidão*, Assis faz um voo panorâmico pela importante e relevante presença dos

negros no desenvolvimento da imprensa e da literatura brasileiras, destacando os jornais e os livros que marcaram essa trajetória, mas que foram insuficientes para maior ascensão na atividade ao longo do Século XX e nessas duas primeiras décadas do Século XXI.

► Assis nos levará a um passeio pela História. Diz ele na abertura do seu texto: "O ponto de partida é o *achamento* de Pindorama pelos portugueses, como o Brasil era chamado nos primórdios por



seus habitantes. Após isso e logo depois da fundação da primeira cidade brasileira, São Vicente, os africanos começam a desembarcar na Bahia, Rio e São Paulo pra dar duro na Ilha de Vera Cruz, como denominou nossas terras Pedro Álvares Cabral. O objetivo é pôr luz na história desde a presença dos negros na imprensa do Rio. O primeiro jornal a tratar da questão negra foi *Um Homem de Cor*, de 1833".

► E prossegue: "No correr do texto, o leitor vai topar com personagens da importância de **Francisco de Paula Brito** e **Machado de Assis**. Brito foi o pioneiro da chamada *Imprensa Negra* e Ma-

chado, o nosso primeiro grande romancista".

► O jornalista alagoano **Audálio Dantas** uma vez resumiu a importância dessa imprensa: "persistente heróica".

► A importância da cultura africana no Brasil é sem tamanho. O maestro **Júlio Medaglia** resume, numa frase: "A cultura brasileira é negra e devemos aos negros a cultura brasileira".

Apoios e patrocínios – ■ Empresas e instituições interessadas em apoiar o estudo e o especial de *Jornalistas&Cia* podem obter informações adicionais com **Vinicius Ribeiro**, pelo 11-99244-6655 ou vinicius@jornalistasecia.com.br.

Conheça a
Agência EY

Notícias sobre tendências e estudos feitas por jornalistas para jornalistas.

Acesse, encontre e publique
 SAIBA MAIS

EY



SP CAPITAL VERDE

Capital paulista promove debates sobre mudanças climáticas em evento Pré-COP 26

Conferência internacional contou com painéis sobre política e educação ambiental, plano climático, mobilidade urbana e gestão de resíduos

Com questões climáticas como uma de suas prioridades, a Prefeitura de São Paulo promoveu nos dias 7 e 8/10 a Pré-COP 26, conferência internacional que discutiu os principais temas da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 26), que acontecerá em Glasgow (Reino Unido), em novembro. Participaram do encontro secretários municipais e representantes de grandes cidades mundiais e do Brasil.

“Essa iniciativa é de suma importância para São Paulo, uma das maiores metrópoles da América Latina e a maior do Brasil”, destacou o prefeito Ricardo Nunes na abertura do evento, que foi transmitido ao vivo pelo canal da Prefeitura no [YouTube](#). “Estamos muito comprometidos com a questão da agenda ambiental e a cidade acompanha e aprende com iniciativas de outras localidades. Temos o compromisso de

fazer ações que sirvam de exemplo a outras cidades”.

Durante a abertura do evento, Nunes apresentou algumas das ações executadas pela cidade de São Paulo, como a adoção do uso de sistema solar em mais de 700 prédios geridos pela Prefeitura e o edital de R\$ 350 milhões para a construção de calçadas, ampliação de áreas verdes com a criação de novos parques e unidades de conservação, jardins de chuva,

elaboração do PlanClima, redução de taxas para veículos elétricos, implantação de transporte hidroviário, DRT, Polo de Ecoturismo e a despoluição do Rio Pinheiros.

“Temos no nosso PlanClima o compromisso de reduzir 50% de emissão de gases do efeito estufa até 2030 e de 100% até 2050”, explicou o prefeito. “Dentro desse contexto, temos uma das maiores frotas de ônibus do mundo e iremos substituir, no mínimo, 20%

por ônibus elétricos. Isso dará uma qualidade de transporte muito boa, sem a emissão de gases poluentes”.

Marcado pela pluralidade e amplitude dos temas e exemplos discutidos, o evento contou com a participação de diversos representantes de outras cidades do Brasil e do exterior, que destacaram ações ambientais desenvolvidas em suas regiões”, afirmou a secretária municipal de Relações Internacionais Marta Suplicy. “Precisamos de investimentos e de interlocução internacional. Para isso temos que nos diferenciar da política ambiental brasileira. Daí o convite a personalidades do exterior com importância internacional, para entender que São Paulo é baluarte na defesa do meio ambiente e tem feito muito”.

Anton Kulbachevskiy, chefe do departamento de gestão de recursos naturais e proteção am-



biental de Moscou, comemorou: “Desde 2020 estamos evitando carros mais poluidores e com isso já diminuimos as emissões em 25%. Neste ano, pela primeira vez, estamos aplicando um bilhão de dólares nas questões do verde. Existem 750 ônibus elétricos em Moscou e, em 2025, vamos descontinuar todos os outros que são poluidores do ambiente”.

“Londres tem um plano para os novos edifícios com ponto zero quanto à poluição”, lembrou

Shirley Rodrigues, vice-prefeita da cidade. “Já investimos 126 milhões de libras nesse projeto. Temos parcerias para um novo sistema residencial adequado. Isso irá gerar muitos empregos, que chamamos de ‘empregos verdes’, pois são especializados na proteção do meio ambiente. Nosso governo vai tornar o transporte público em elétrico”.

Sede da COP 26, a cidade de Glasgow também esteve representada no encontro. “Vamos

investir milhões de libras e abrir palestras para nos conectar com as prioridades relacionadas a mudança de clima e os sistemas modernos, tratando desafios enormes como o transporte”, explicou Ruari Kelly, conselheiro de habitação de domínio público e membro do time de liderança econômica da cidade escocesa.

Segundo Ignacio Ybanez, chefe da delegação da União Europeia no Brasil, a mudança climática representa uma ameaça tangível para as cidades do mundo todo. “Caberá aos nossos respectivos negociadores elaborar resultados na COP 26. Um planejamento sólido dos governos e uma coordenação entre todos os atores relevantes serão indispensáveis para que cada país produza resultados concretos. Fico feliz em ver o grande interesse de São Paulo

por políticas ambiciosas de transição de baixo carbono”, concluiu.

Também participaram dos 12 painéis do encontro especialistas e membros de organizações, empresas e entidades cujas atuações impacta direto no meio ambiente, além de representantes das cidades de Manaus (AM), Niterói (RJ), Recife (PE) e Rio Branco (AC),

Sobre a COP26

Sob o lema *Unindo o Mundo para Enfrentar as Mudanças Climáticas*, a próxima conferência tem como objetivo explicitar a importância de adotar uma economia neutra em carbono para o meio ambiente. O evento reunirá representantes de aproximadamente 200 governos, de forma a asseverar o poder da cooperação da comunidade internacional em enfrentar as mudanças climáticas.



Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo

Aguarde! Vai circular em 7 de dezembro o especial temático do MediaTalks sobre a Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 26).

Maju Coutinho vai para o Fantástico e Tadeu Schmidt, para o BBB

■ A apresentadora **Maju Coutinho**, que atualmente comanda o *Jornal Hoje*, será a nova apresentadora do Fantástico, ao lado de **Poliana Abritta**, em substituição a **Tadeu Schmidt**, que anunciou nesse domingo (10/10) sua ida para apresentar o *Big Brother Brasil 22*. A mudança, porém, só deve ocorrer em algumas semanas.

► “Aceitei esse convite com muita alegria, de apresentar o *Fantástico* ao lado dela (Poliana), acho que é histórico”, disse Maju. “São duas mulheres no comando do show da vida”. “Força e união feminina”, comemorou Poliana.

► Com a ida de Maju para o *Fantástico*, a Globo deve promover

também nas próximas semanas uma dança das cadeiras na apresentação de seus telejornais diários: **Cesar Tralli**, atualmente no comando do *SP1*, assume o *Jornal Hoje*, e permanece apresentando o *Edição das 18h* na GloboNews. **Alan Severiano** assumirá o *SP1* em substituição a Tralli. As mudanças ainda não têm datas definidas.

► Sobre o novo desafio, Tadeu Schmidt declarou que “é uma honra enorme fazer o mesmo trabalho que foi feito por **Tiago Leifert** e **Pedro Bial**”. A escalação de Schmidt faz com que o BBB siga sendo apresentado por um jornalista. E sobre a saída do *Fan-*

tástico, o apresentador, que ficou por 14 anos na atração, disse que está “com o coração apertado”.

► “Estou aqui há 14 anos, 14 anos de realização plena, de tantos momentos que mudaram a mi-

nha vida e que não vou esquecer. Eu amo o Fantástico, por tantos motivos. Não vou me estender, senão vou chorar e isso não é uma despedida ainda”, declarou, durante o programa.



Lance fecha parceria com LiveSports para produção de boletins diários

■ O Lance estreou na segunda-feira (11/10) os boletins diários *Lance! Rápido*, vídeos curtos com os principais destaques esportivos do dia. As produções são da LiveSports, que fechou parceria de conteúdo com a marca. Ao todo, são cinco boletins diários, que vão ao ar no site e nas redes sociais do Lance.

► Os programas são gravados nos estúdios da LiveSports, em São Paulo. A apresentação é de **Geferson Kern**, com produção e edição de **Rafa Sampaio** e assistência de **Gioavanna Conti**.

► **Raul Costa Jr.**, sócio do Lance, explicou que o projeto “é o primeiro passo na transformação do

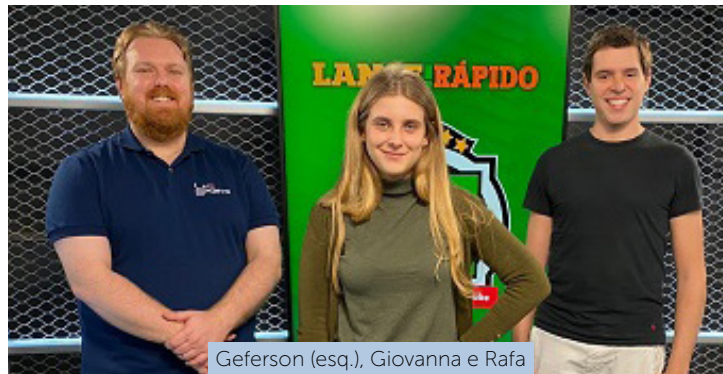
Lance. Queremos ter conteúdos diferenciados e teremos muitas novidades em breve. A equipe está mobilizada para expandir esses conteúdos e todo esse processo será fortalecido em

2022”. Costa, sócio da agência de Marketing Esportivo SportiViews e da plataforma de experiências GExperience, comprou em agosto a versão digital do Lance juntamente com Gustavo

Agostini e Rafael Thome, como informamos em [J&Cia 1.324](#).

► Para **João Palomino**, CEO da LiveSports, “é apenas o começo de uma parceria de muito sucesso. Nosso papel é ajudar nos caminhos para instigar a audiência”.

► Vale lembrar que o [Prêmio +Admirados da Imprensa Esportiva](#), promovido por este *Jornalistas&Cia* e Portal dos Jornalistas, tem parceria da LiveSports e da 2Toques Assessoria em Comunicação Esportiva. A divulgação dos *TOP 5* jornalistas nacionais e a classificação final dos *TOP 3* regionais será feita a partir de 18 de outubro por meio de posts nas redes sociais.



Geferson (esq.), Gioavanna e Rafa

Cinegrafista da Globo é agredido no Santuário de Aparecida



Leandro Matozo

■ O cinegrafista **Leandro Matozo**, da Rede Globo, foi agredido durante uma cobertura no Santuário Nacional, em Aparecida, nessa terça-feira (12/10). Segundo relatos do repórter **Victor Ferreira**, um apoiador do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) abordou a equipe para insultar o trabalho deles e da emissora, e em seguida deu uma cabeçada no repórter cinematográfico.

► “Registramos uma ocorrência na PM, que não quis conduzir o agressor para a delegacia para

não ‘prender a viatura’ no DP, alegando uma tal resolução 150. O agressor foi liberado antes mesmo que nós e ainda pegou carona no carro da PM para voltar ao santuário”, relatou o jornalista em sua conta no Twitter. “O Leandro Matozo está bem. Já estamos tomando as medidas cabíveis. O mais triste é saber que o agressor é professor de educação básica de uma escola estadual de Mogi das Cruzes. “Escola Sem Partido”, vão dizer por aí”.

► A TV Globo abriu espaço no

Jornal Nacional para relatar e repudiar o fato, além de informar que está dando todo apoio a Leandro e tomando medidas judiciais cabíveis ao caso.

► Vale lembrar que também nessa terça-feira Bolsonaro visitou a cidade do interior paulista, em compromisso oficial pelo feriado do Dia de Nossa Senhora Aparecida. Durante sua visita, o presidente foi alvo de críticas e apoios por parte de diferentes grupos, e participou da missa oficial em homenagem à padroeira do Brasil.

Festa para os 30 anos da CBN

■ Há 30 anos, em outubro de 1991, era inaugurada a rádio CBN, como Central Brasileira de Notícias, a primeira emissora no País a veicular exclusivamente jornalismo 24 horas por dia, sete dias por semana. Desde essa época vigora o slogan "A rádio que toca notícia".

► O formato foi mudando, com o tempo, para se aprimorar. De início, eram apenas *hard news*, vieram depois os comentaristas, as reportagens especiais, os programas culturais e os debates políticos. Mais recentemente, com a chegada da internet, os *podcasts*, e o site, que está no ar desde 1997.

► **Pedro Dias Leite** (ex-Época), diretor executivo da CBN, detalha essa trajetória: "Quando a CBN surgiu, ela chegava ao ouvido, basicamente, pelo radinho de pilha, pelo rádio de casa e pelo rádio do carro. Esses canais continuam superfirmes, mas se diversificaram de maneira radical. Hoje em dia, o ouvinte da CBN pode escutar a programação ao vivo, nesses mesmos locais, como sempre escutou. Mas também pode acompanhar pelo celular,

pelos assistentes de voz, pelo YouTube e pelas redes sociais."

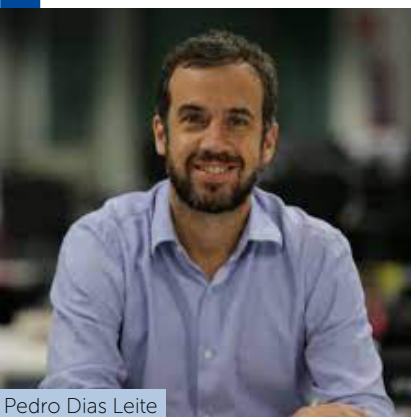
► Para celebrar os 30 anos, em 19/10, houve festa no microfone com artistas globais. Na programação, a expectativa é da criação de novos quadros, como *Minha história com a CBN*, que recebe áudios dos ouvintes sobre sua relação com a emissora. A série *CBN 30 anos* relembra os principais acontecimentos de cada ano da emissora, com reportagens históricas. *Lives* especiais vão discutir como serão os próximos 30 anos em diversas áreas com influência na vida do cidadão.

► **Milton Jung**, que apresenta o *Jornal da CBN*, foi um dos primeiros radialistas a usar o e-mail e depois as redes sociais para o contato com o ouvinte. "O rádio tem dessas coisas, os apresentadores iam testando coisas novas por

sua conta e risco. E quando dava certo, se institucionalizava", diz ele. O mesmo acontece com **Carlos Alberto Sardenberg**, âncora do *CBN Brasil*, e que conduz o programa sem roteiro definido, com base apenas em anotações: "Fazer radiojornalismo é improvisar, e o público define se um assunto deve ter uma abordagem maior ou menor".

► A CBN tem hoje quatro praças próprias – São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília –, que contam com mais de 130 jornalistas, entre âncoras, comentaristas, repórteres e editores. Nas 37 afiliadas, espalhadas por todo o Brasil, são mais de 300 jornalistas.

► Desde o ano passado, o Sistema Globo de Rádio, que inclui a Rádio Globo, foi incorporado à Editora Globo, sob o comando de **Frederic Kachar**.



Pedro Dias Leite

Os 25 anos da GloboNews trazem novidades na programação

■ Nesta sexta-feira (15/10), também o canal GloboNews festeja 25 anos no ar. A primeira transmissão foi feita às 21h, com **Renata Vasconcellos** e **Eduardo Grillo** na bancada do programa *Em cima da hora*. O então inédito canal de TV brasileiro *all news* procurou acompanhar a maneira de se consumir as notícias e driblar a chegada de outras opções para o espectador.

► Duas semanas após a estreia, no dia do acidente com o Fokker da TAM, inaugurou a transmissão contínua de uma cobertura durante horas, com a apresenta-

dora **Maria Beltrão**. Ela comenta: "Conquistar o público nesses tempos em que há tantas fontes das quais ele pode beber só é possível porque imprimimos a nossa assinatura jornalística no ar. E, claro, por causa desse time de comentaristas e repórteres dos sonhos, que trazem as melhores apurações".

► Para celebrar o jubileu, a GloboNews vem trazendo novidades ao longo do ano. Desde maio, grandes coberturas e entrevistas exclusivas realizadas pelo canal são lembradas em programas especiais em ações multiplataforma.

A segunda edição do festival online *#ConverseComOutrasIdeias* discute sustentabilidade, sociedade e empreendedorismo. *Cidades e Soluções*, comandado por **André Trigueiro**, voltou ao ar, com exibição nas noites de domingos. E a produção de documentários inéditos com histórias que tratam de temas que mexeram com o Brasil, como a pandemia de coronavírus e o incêndio do Museu Nacional.

► **Miguel Athayde**, diretor de Jornalismo do canal, afirma: "Mesmo com tanta concorrência, as audiências históricas que

a GloboNews atingiu no último ano mostram que estamos no caminho certo. Representam a preferência do público que confia no jornalismo que produzimos".



Miguel Athayde

 I'MAX
COMMUNICATE MORE

O MELHOR E
MAIOR MAILING
DE IMPRENSA
DO BRASIL!

Crie sua proposta
online em
www.i-maxpr.com

11 98755-0017

Marcas da Editora Globo ganham selo *carbon free*

■ As marcas da Editora Globo apresentam, desde 11/10, um selo *carbon free*, como compromisso de compensação pelas emissões de carbono da produção impressa. A empresa aderiu ao [Plano Conservador](#)

[da Mantiqueira](#) e começa em novembro o plantio de 12.900 árvores nativas da Mata Atlântica em áreas degradadas.

► Sob o slogan *Um só planeta*, reúnem-se os jornais O Globo e Extra. Participam também o Valor

Econômico e as revistas Vogue, Casa Vogue, Casa e Jardim, Glamour, GQ, Autosporte, Crescer, Globo Rural, Época, Época Negócios e Pequenas Empresas Grandes Negócios. As marcas CBN, Galileu, Quem e TechTudo



não têm produção impressa, e assim, não foram incluídas na compensação de carbono, mas contribuem com a divulgação da iniciativa.

Record cria prêmio jornalístico em homenagem a Domingos Fraga

■ Record criou o *Prêmio Nacional Domingos Fraga de Jornalismo Record TV Multiplataforma*, destinado aos profissionais de todas as praças em que a emissora atua e a suas afiliadas, no ano de 2021. O certame homenageia o ex-diretor de Jornalismo do Grupo Record, [que faleceu este ano](#), por Covid-19.

► São seis as categorias: *Reportagem diária*, veiculada em formato

de *hard news*, de curta duração; *Internet*, publicada nos canais digitais; *Podcast*, para programas originais também veiculados em canais digitais; *Documentário* ou *Série de reportagens*, pautados por originalidade e exclusividade; *Reportagens especiais*, de média duração; e *Imagem e arte gráfica*, que inclui foto, vídeo e artes visuais. Entre esses prêmios, será selecionado o destaque do ano.

► **Antônio Guerreiro**, vice-presidente de Jornalismo do Grupo, define a iniciativa: "O prêmio visa a reconhecer os profissionais que apresentaram trabalhos em que investiram tempo, recursos e criatividade para reportar histórias em multiplataformas, unindo as diversas linguagens e ampliando o alcance de cada pauta".



Domingos Fraga

Por corte de gastos, Globo demite Alberto Gaspar e Ari Peixoto

■ A Globo demitiu dois de seus jornalistas mais experientes: **Alberto Gaspar**, em São Paulo, com 39 anos de casa; e **Ari Peixoto**, no Rio, na emissora há 34 anos. Ambos [confirmaram as informações para o site Notícias da TV](#), que afirma que o motivo para o desligamento deles seria um novo corte de gastos no grupo. Os dois estavam em *home office* em decorrência da pandemia e recentemente haviam voltado a trabalhar presencialmente.

► "Fui 'desligado'", disse Peixoto ao Notícias da TV. "Cheguei para trabalhar e fui chamado à sala do diretor, que em minutos me informou da minha demissão". O site também entrou em contato com Gaspar. Ambos enviaram textos de despedida aos colegas.

► Gaspar escreveu que sai com o sentimento de missão cumprida: "Pretendo continuar fazendo o que gosto, e há várias maneiras para isso. Só não topo qualquer negócio, no mau sentido da expressão. Isso, quem me conhece, já sabe. Tudo pode mudar. A ética

da profissão que me deu tanto, na vida, não".

► No mesmo tom, Peixoto declarou que deixa a emissora "pela porta da frente": "Me despeço da Globo saindo pela mesma porta por onde entrei há 34 anos, a da frente. Saio com a sensação de ter atingido o objetivo a que me propus desde o primeiro dia aqui, o de trabalhar, crescer profissionalmente".

► Formado pela USP, Gaspar entrou na Globo ainda como es-

tagiário em 1982. Foi promovido a repórter do *Bom Dia São Paulo*, responsável por reportagens de serviço. Posteriormente, cobriu a campanha pelas *Diretas Já* e a morte de Tancredo Neves.

► Depois de passagens por afiliadas pelo interior de São Paulo e Minas Gerais, retornou à capital paulista como repórter do *Globo Rural*. Em 1995, voltou ao jornalismo diário. Cobriu o acidente do avião Fokker 100 da TAM, em 1996, e a queda do avião que

matou o candidato à Presidência da República do PSB, Eduardo Campos, em 2014. Também foi correspondente da Globo em Buenos Aires e Jerusalém.

► Peixoto iniciou sua trajetória no grupo na Editoria Rio em 1987. Fez reportagens dos mais variados assuntos, como as disputas de traficantes nos morros cariocas e diversas coberturas de Carnaval.

► Foi correspondente no Oriente Médio, cobrindo a *Primavera Árabe*, em 2011. Assim como Gaspar, também foi correspondente em Buenos Aires e em Jerusalém. Ele, inclusive, substituiu a Gaspar em ambas as cidades.

► O Notícias da TV destaca que a Globo está desligando profissionais com os salários mais altos. Na semana passada, demitiu **Fernando Saraiva**, que foi correspondente em Londres e tinha 22 anos de casa; o repórter especial **Roberto Paiva**, na Globo desde os anos 2000; e o produtor especial **Robinson Cerântula**, há 28 anos na empresa.



Alberto Gaspar e Ari Peixoto

Sikêra Jr. consegue liminar que interrompe campanha da Sleeping Giants

■ O apresentador **Sikêra Jr.** conseguiu uma liminar para interromper a campanha promovida pelo movimento Sleeping Giants Brasil que pede que anunciantes deixem o *Alerta Nacional*, apresentado por ele. A Justiça classificou a atitude do grupo digital como "campanha de constrangimento aos anunciantes".

► O desembargador Airton Luiz Corrêa Gentil, do Tribunal de Justiça do Amazonas, determinou "aos recorridos (Sleeping Giants) a abstenção de dar seguimento à

campanha de constrangimento aos anunciantes do agravante no prazo de 24 horas a partir da notificação, em face ao abuso do direito".

► O movimento contra Sikêra Jr. e o *Alerta Nacional* teve início após o apresentador dizer, em junho, que "gays são uma raça desgraçada". Cerca de 150 marcas retiraram os anúncios da TV e das plataformas digitais do programa. Sikêra processou o Sleeping Giants e pediu a punição dos responsáveis e o pagamento

de indenização por danos morais e materiais. A juíza Sheilla Jordana de Sales, da 1ª Vara Cível do Amazonas, negou o pedido em primeira instância.

► O apresentador conseguiu reverter a decisão em segunda instância. Na decisão, o desembargador apontou que "os prejuízos financeiros ocasionados pela perseguição aos anunciantes do agravante (Sikêra) estão devidamente comprovados, bem como os agravados (Sleeping Giants) jactam-se deste comportamento ilícito".



Sikêra Jr

Rede Gazeta passa a exigir vacinação de funcionários contra a Covid-19

■ A Rede Gazeta, afiliada da TV Globo no Espírito Santo, anunciou a obrigatoriedade da vacinação contra a [Covid-19](#) para todos os seus funcionários e prestadores de serviço permanentes. Além de quatro emissoras de tevê, o grupo conta com dois portais de notícias (A Gazeta e G1-ES), quatro emissoras de rádio (Rede

Litoral, CBN Vitória, Mix Vitória e Gazeta FM) e um quadro de mais de 500 funcionários.

► A medida foi adotada no último dia 6 de outubro, quando a campanha de vacinação atingiu todas as faixas etárias de quem está no dia a dia da empresa. Desde essa data, todos os colaboradores precisaram apresentar

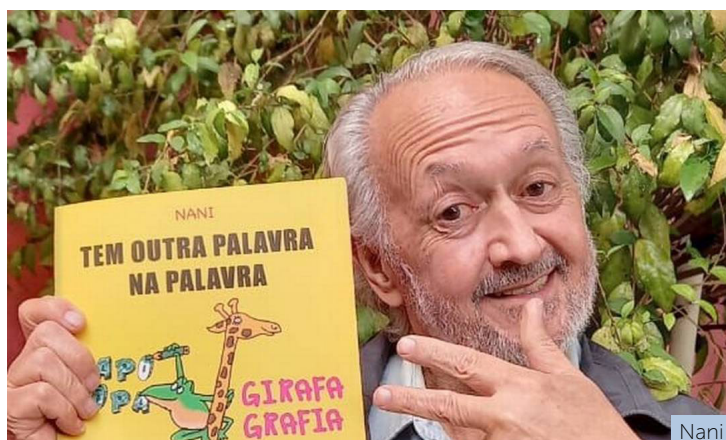
a comprovação da imunização com pelo menos uma dose das vacinas disponíveis no SUS.

► Segundo levantamento interno da empresa, pouco mais de 80% de seu quadro de colaboradores já se vacinaram contra a Covid-19. Para que todos os funcionários cumpram com a nova determinação, o grupo estipulou 29 de outubro

como data final para que todos comprovem que tomaram um dos imunizantes disponíveis no SUS.

► "Como grupo de mídia, dia após dia frisamos a importância das vacinas e da ciência, então exigir essa postura dos nossos times é, também, uma questão de coerência", destacou o diretor-geral **Marcello Moraes**.

Nossa solidariedade aos que se foram, vítimas da Covid-19



Nani

Morre o cartunista Nani, aos 70 anos, vítima da Covid-19

■ Morreu na sexta-feira passada (8/10) o cartunista **Ernani Diniz Lucas**, o **Nani**, aos 70 anos, em Belo Horizonte, vítima da Covid-19. Criador da tira *Vereda Tropical*, ele deixa a mulher, Inez, dois filhos, Juliano e Danilo, uma neta, Manuela. Segundo o *Bom Dia Brasil* da Globo, Nani estava internado em Belo Horizonte desde a semana passada.

► Natural de Esmeralda (MG), começou a carreira em Belo Horizonte, publicando charges. Colaborou com O Pasquim, O Globo, Jornal dos Sports, Última Hora e O Dia. Na década de 1980, criou a tira *Vereda Tropical*,

publicada em diversos jornais do Brasil, que satirizava a situação política e social da época. Segundo o g1, era nos bares de Esmeralda que Nani se inspirava para os roteiros que escrevia, ao ouvir o que amigos diziam.

► Na TV Globo, trabalhou por 20 anos com Chico Anysio. Foi roteirista de *Chico Total* e *Escolinha do Professor Raimundo*. Também escreveu textos para os programas *Casseta & Planeta*, *Sai de Baixo* e *Zorra*. É autor de diversos livros, como *Batom na cueca*, *É grave, doutor?*, *Humor politicamente incorreto* e *Tem outra palavra na palavra*.

Internacionais

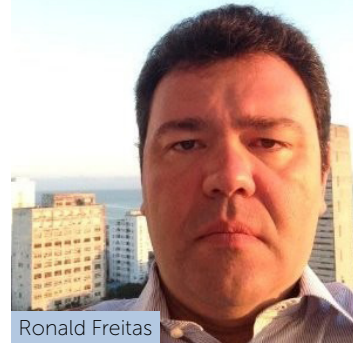
■ **Natalia Salomao**, que foi por quase nove anos da Johnson&Johnson, o último como diretora de Comunicação, e que em julho de 2020 mudou para New Jersey, nos EUA, para integrar o time da The Janssen Pharmaceutical Companies (da mesma J&J), está de casa nova. Assumiu, em setembro, a Diretoria Corporativa de Marca e Reputação da Novo Nordisk, ali mesmo nos EUA.

■ **Utama Rhodes**, ex-BG Group, Chevron e Vale, que estava há um ano como gerente de Comunicações América do Sul da Norsk Hydro, deixou a empresa

e mora atualmente em Clapham, Inglaterra.

Brasília

■ **Ronald Freitas**, ex-MDIC, Cemig e Litght, começou há algumas semanas como head de



Ronald Freitas

public affairs na Oficina (nome oficial adotado agora pela InPress Oficina).

Minas Gerais

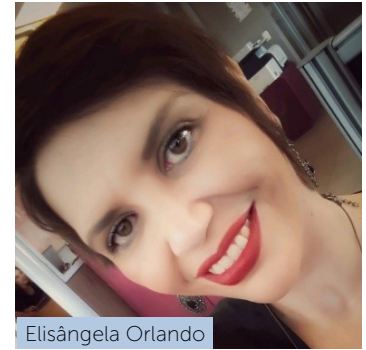
■ **Elisângela Orlando**, ex-Governo do Estado de Minas e Link Comunicação, integrou-se ao time da Piquini Comunicação, como analista sênior.

Rio de Janeiro

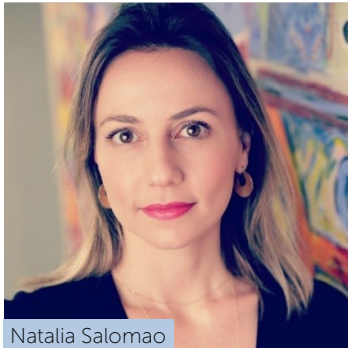
■ **Ana Cecília Santos Perris**, ex-Estadão, JB e O Globo, que migrou há anos para a comunicação corporativa, passando, entre outras, por Lupa e Approach, começou na Danthi, como executiva.

Santa Catarina

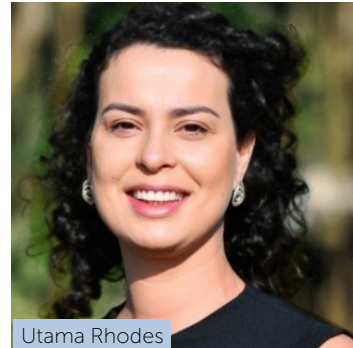
■ **Marcela Güther**, analista de comunicação, deixou a Mercado de Comunicação, onde esteve por mais de oito anos.



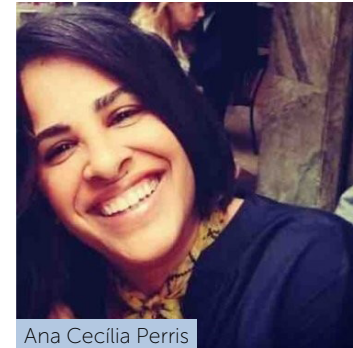
Elisângela Orlando



Natalia Salomao



Utama Rhodes



Ana Cecília Perris



Marcela Güther

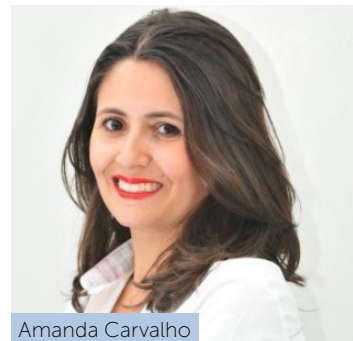
São Paulo

■ **Alessio Venturelli**, que foi

por mais de oito anos assessor de imprensa da Prefeitura do



Alessio Venturelli



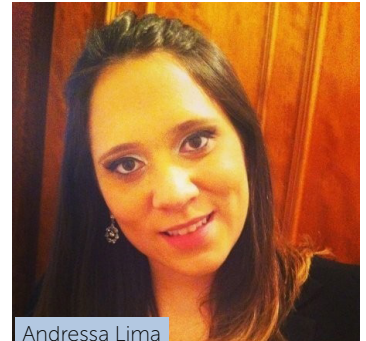
Amanda Carvalho

Guarujá e que esteve por cinco meses na Pitchcom, é agora do time de executivos sêniores da Máquina CW.

■ **Amanda Carvalho** deixou a Ketchum, onde esteve por dois anos e meio, e começou na Imagem Corporativa como analista sênior, no atendimento à área institucional da Sanofi.

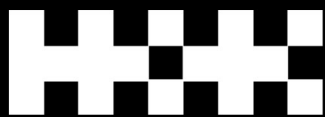
■ **Andressa Lima**, executiva da Ideal H+K Strategies, deixou a agência em junho, após pouco mais de dois anos de casa, para

trabalhar na Tereos, como analista de comunicação externa sênior.

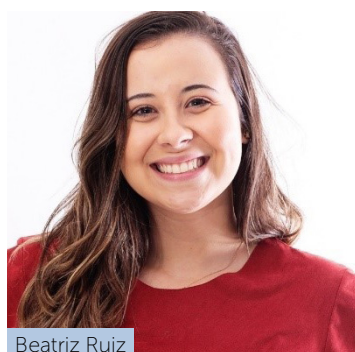


Andressa Lima

OFERECIMENTO:


 Ideal H+K
Strategies

 A IMPRESSÃO
QUE PASSA, FICA



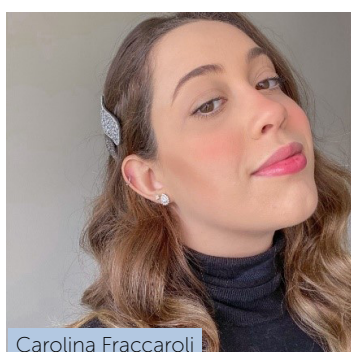
Beatriz Ruiz

■ **Beatriz Ruiz**, analista pleno da Ultra por mais de quatro anos e seis meses, assumiu o mesmo cargo na Cosan.

■ **Caio Biasi**, que deixou a Digital Trix em março passado, está agora na função de assessor de imprensa na Golin.

■ **Carolina Fraccaroli**, assistente de RP em moda, deixou a Index Conectada e foi para a brMalls, como assistente de marketing.

■ **Cibely Toller**, que atuou na Mapa360 por mais de três anos, começou como especialista em PR

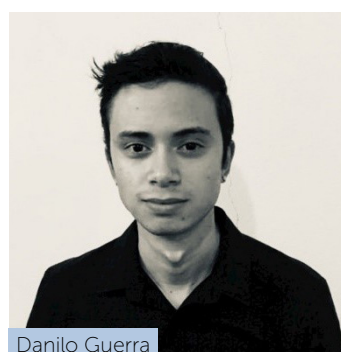


Carolina Fraccaroli

na Motim. Formada em Relações Públicas pela Universidade Metropolitana de São Paulo, Cibely chega



Cibely Toller



Danilo Guerra

para atender a Nomad e Obabox.

■ **Danilo Guerra** chegou recentemente à Ideal H+K Strategies, contratado para o atendimento da Uber. Ele esteve anteriormente na Ketchum, onde por pouco mais de dois anos atuou no atendimento a Sky e Google.

■ **Elton Bacci Fernandes**, ex-Textual, que teve uma rápida passagem pela Ideal H+K Strategies, foi contratado como consultor de RP pelo Itaú Unibanco.

■ **Felipe Rariz**, que foi por quatro anos assessor de imprensa na

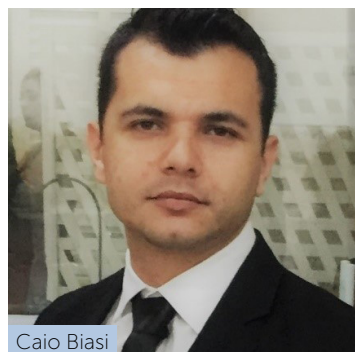


Gabriel Marson

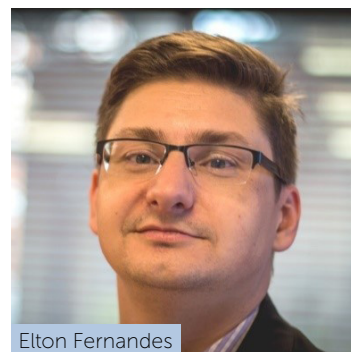
Câmara Municipal de Osasco e também havia atuado na mesma função na KMS Comunicação, está agora na Press à Porter, como analista.

■ **Gabriel Marson** despediu-se da Vianews Hotwire, onde esteve por quase oito anos, em duas passagens, e integrou-se ao time da CDI.

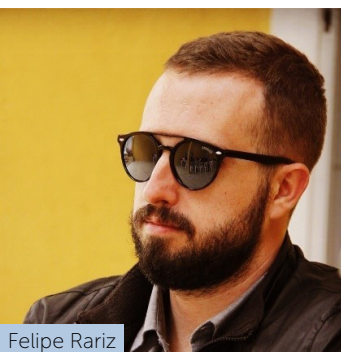
■ **Gleice Arneiro**, até julho assessora de imprensa na NR-7 Comunicação, mudou para a Fala Criativa, contratada como executiva sênior.



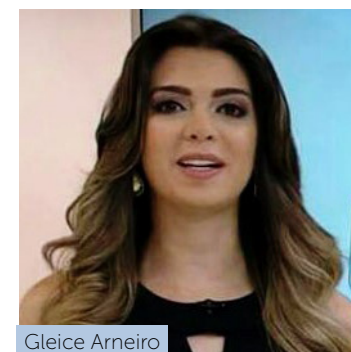
Caio Biasi



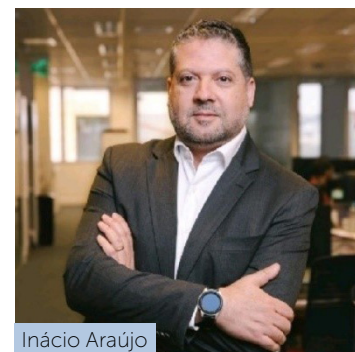
Elton Fernandes



Felipe Rariz



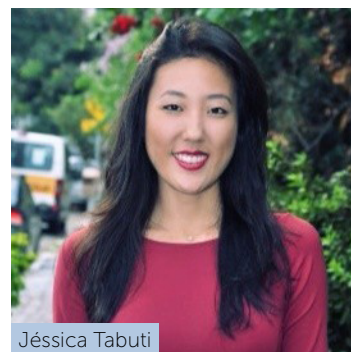
Gleice Arneiro



Inácio Araújo

■ **Inácio Araújo**, diretor de Marketing, Publicidade, Incentivo e Patrocínio, deixou a Mapfre, onde construiu sua carreira, tendo ali permanecido por quase 21 anos.

■ **Jéssica Tabuti** começou no



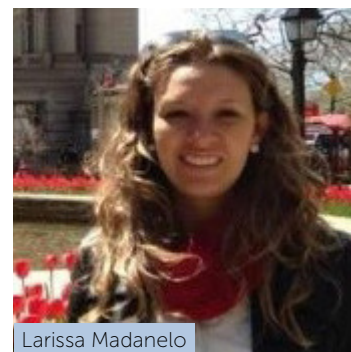
Jéssica Tabuti

IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão, contratada como editora de conteúdo e sustentabilidade do Museu do Amanhã. Ela esteve anteriormente por pouco mais de três anos na ProfilePR.



Juliana Hasse de Rezende

■ **Juliana Hasse de Rezende**, especialista em RP e Reputação, deixou o Grupo Boticário, onde esteve por oito anos e meio, até setembro, e foi para o Ebanx, contratada para estruturar a área de reputação e influência.



Larissa Madanelo

■ **Larissa Madanelo** começou em setembro na Roche, na função de líder de comunicação, depois de três anos e três meses como consultora da Novartis.



Leonardo Stavali

■ **Leonardo Stavali**, que foi por mais de três anos e meio da RPMA, em duas passagens, a última encerrada em julho, foi para a NR-7 Comunicação, como diretor de atendimento.

■ **Luís Lima**, que registrou uma passagem de 11 meses pela Nova-PR, está agora na Fato Relevante, como gerente de comunicações para o cliente XP Inc.

■ **Mariana Mimoso**, ex-Digital Trix, agência em que trabalhou por dois anos, está agora como assessora plena na PiaR Comunicação.

■ **Melina Lozano Barile**, ex-CDN, que estava como analista de comunicação e marketing na AACD, deixou a instituição após dois anos e nove meses de casa.

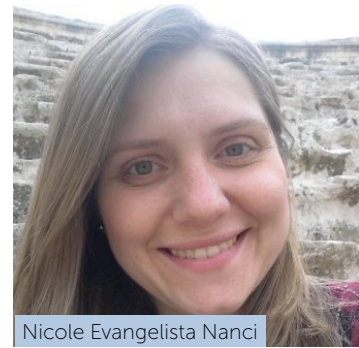
■ **Nicole Evangelista Nanci** deu

uma guinada na carreira. Deixou há alguns meses a Edelman, após mais de seis anos e meio de casa, e começou como estagiária na Procuradoria da República de São Paulo, do Ministério Público Federal. E está cursando Direito na Faculdade São Judas.

■ **Nicole Maciel** começou como analista pleno na MSL. Ela esteve anteriormente, por um ano, na Edelman e por pouco mais de dois anos, na FleishmanHillard Brasil.

■ **Regina Sanches**, ex-FSB, que passou dez meses na Bowler, começou como coordenadora de comunicação na GHT4.

■ **Sarah Dias** despediu-se da NR-7 Comunicação, após um ano e dez meses, e está agora na Brain, como *head* de atendimento.



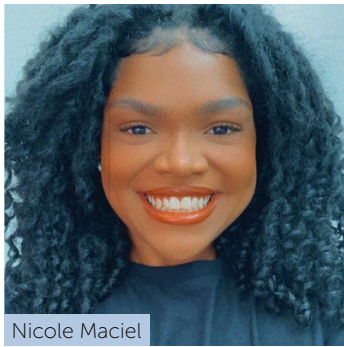
Nicole Evangelista Nanci



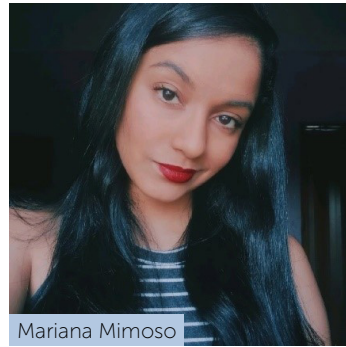
Luís Lima



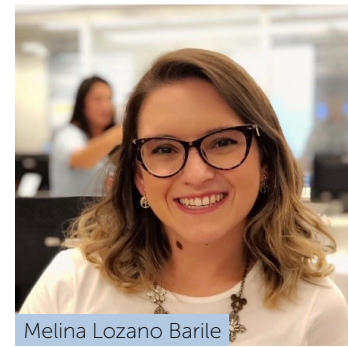
Regina Sanches



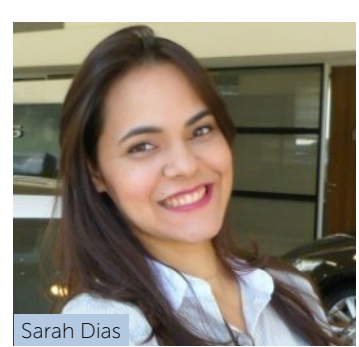
Nicole Maciel



Mariana Mimoso



Melina Lozano Barile



Sarah Dias

■ **Thais Ribeiro**, que por mais de três anos atuou como redatora da Showmetech, começou como executiva sênior da Tastemakers, para o atendimento da Warner Media.

■ **Vinicius Cataldi**, que esteve por pouco mais de cinco anos na AzkoNobel e por quase um ano na Sika, sempre liderando a área

de Sustentabilidade, acertou seu ingresso no Grupo Ultra, como coordenador da área.

Entraram em licença-maternidade

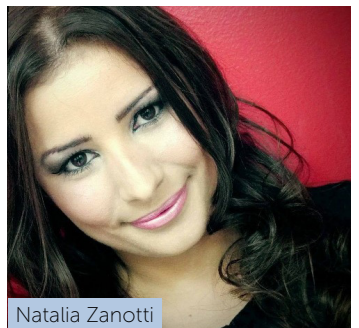
■ **Eliana Stülpe**, executiva da MSL Brasil, em São Paulo, na agência desde outubro de 2009.

■ **Natalia Zanotti**, analista de sus-

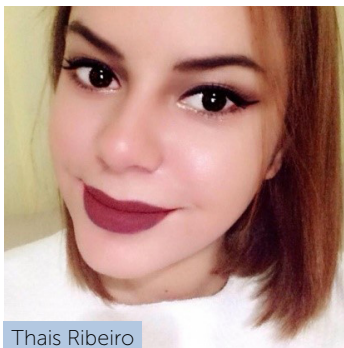
tentabilidade no Grupo Ultra, em São Paulo, na companhia desde março de 2008.

Licença paternidade

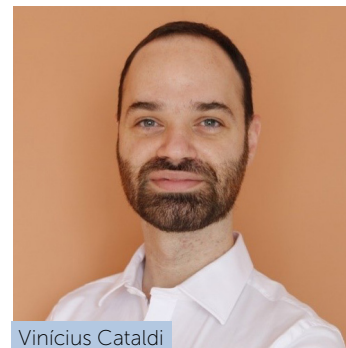
■ **Felipe Lopes Salomão**, gerente de Relações Governamentais e Institucionais, há mais de oito anos no Grupo Boticário, estará de licença paternidade até fevereiro.



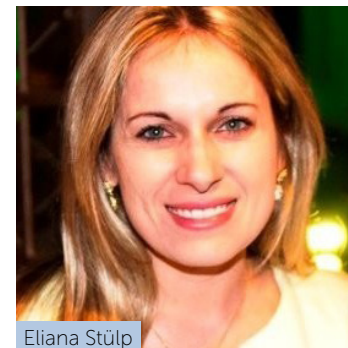
Natalia Zanotti



Thais Ribeiro



Vinicius Cataldi



Eliana Stülpe



Felipe Salomão

Dança das contas

■ A prCouti Comunicação é a nova agência de PR da Dux, especializada em controle de odores e higienização de ambientes industriais. A agência cuidará de assessoria de imprensa, gestão de imagem, reputação e também produção de conteúdo para o LinkedIn, especialmente para o público b2b. A direção de atendimento será de [Rodrigo Coutinho](#).

■ A JB Press House assumiu o relacionamento com a imprensa da DrumWave, empresa com foco em avaliar, certificar e monetizar o valor dos dados de empresas e de pessoas. No atendimento, [Ana Reis](#) e [Tatiana Carvalho](#), com suporte de [Joyce Oliveira](#).

■ A A4H Holofote é a nova assessoria de comunicação da Viver Incorporadora e Construtora, e da sua unidade de negócios Solv. Além do atendimento de imprensa e relações públicas, a agência será responsável pelas ações de comunicação com influenciadores digitais e LinkedIn das empresas. No atendimento, [Soraia Nigro](#), com coordenação e direção de [Claudia Kucharsky](#) e [Almir Soares](#).

Curtas

■ Com produção da Hunther Press e divulgação da MSLPublicis Consultant, estrou na última semana a [quarta temporada da websérie Colaboração Real](#), da

Saab, que mostra os marcos do *Programa Gripen*, parceria da empresa sueca com o Brasil para o desenvolvimento e a produção de 36 aeronaves Gripen E/F à Força Aérea Brasileira (FAB).

► “Enquanto nas três primeiras temporadas mostramos o processo de transferência de tecnologia e o envolvimento da Indústria Nacional de Defesa, o foco agora passa a ser os preparativos da FAB para o início das operações do Gripen”, diz [Cristiana Pontual](#), diretora de Comunicação para o *Programa Gripen* brasileiro na Saab.

■ Com recorde de participantes, 10,4% maior que a do ano passado, e nota de satisfação 5 pontos percentuais superior à alcançada

em 2020, chegando a 13 pontos percentuais acima da registrada em 2019, a RPMA Comunicação acaba de conquistar seu 12º ano seguido de certificação do Great Place to Work (GPTW) como um excelente local para trabalhar.

Giro pelas instituições

■ Aberje e Valor Econômico realizam nos dias 18/10, 25/10 e 4/11, sempre das 10h30 às 12h, o 2º Fórum de Comunicação Corporativa, que terá como tema principal *Decisões críticas na era do ESG: como ser estratégico sem deixar de ser tático*. Os três debates, gratuitos, serão transmitidos no YouTube. [Confira a programação completa aqui](#).

Por dentro da Comunicação Pública



Apenas 14% das prefeituras disponibilizam pesquisa de satisfação para os cidadãos e 25% não têm serviço de ouvidoria nos sites

A Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC 2019), do IBGE, revela que a presença do poder público municipal é maciça na internet. Das 5.570 cidades brasileiras, apenas 29 municípios (0,5%) não contam com sites na web.

Os dados do IBGE revelam alguns gargalos. Somente 792 prefeituras (14% do total) disponibilizam pesquisa de satisfação para que a população avalie os serviços recebidos. Oferecer o espaço das Ouvidorias nos sites das prefeituras é prática em

4.144 municípios, mas 25% dos sites (1.426 cidades) ainda não disponibilizam este canal para os cidadãos.

No ranking dos serviços oferecidos para a população, o grande destaque são os avisos e editais de licitações, com alcance em 4.948 municípios (89%). Notícias e informativos na página da internet abrangem 4.844 das prefeituras (87%). A procura por uma vaga de trabalho e por oportunidades no setor público municipal estão presentes nas páginas das prefeituras. Cerca de 4.404 municípios (79%) oferecem este conteúdo – concursos – em suas páginas. Outro serviço tradicional nos sites municipais é o diário oficial com informações sobre legislação e finanças públicas. Em torno de 78% das cidades (4.344 municípios) oferecem esses conteúdos.

(“Retrato da comunicação pública nos municípios” é produzida com base em dados de 2019, do IBGE, com apoio técnico do economista Gabriel Squeff. A série continua nas próximas edições)

■ A ABCPública produziu e vai lançar na próxima semana o “Guia de Comunicação Pública”. É um e-book voltado para profissionais da área, que traz conceitos e instrumentos para entrega de serviços de comunicação centrados no cidadão. O lançamento será na abertura do *I Congresso Brasileiro de Comunicação Pública*, na manhã do dia 18 de outubro..

■ Por falar no *I Congresso Brasileiro de Comunicação Pública, Cidadania e Informação*, mais de 800 pessoas se inscreveram para o evento, que acontecerá de 18 a 20 de outubro, no formato online. As oficinas estão com vagas esgotadas, mas as palestras permanecem aceitando inscrições. Nomes como Eugênio Bucci e Maria Helena Weber integram a programação. Tudo é gratuito e há emissão de certificado com 20 horas/aula. Para participar, acesse [eventos.ufg.br/ComPublica](#).

■ O combate às *fake news* é hoje um dos maiores desafios do jornalismo. E para as fontes

de informações públicas. Para ampliar os mecanismos de defesa das instituições públicas que atuam nessa guerra de informações, a ABCPública realizará no começo de novembro a oficina “Combatendo a desinformação: possibilidades de checagem na Comunicação Pública”, com Sérgio Lütcke (Comprova/Abraji), Giselly Siqueira (Tribunal Superior Eleitoral-TSE) e Ester Monteiro (Senado Federal). Vai ser no dia 4/11, das 18h às 20h, online. Para garantir vaga, envie uma mensagem com seu nome completo, telefone e instituição/órgão onde você atua para [contato@abcpublica.org.br](#).

■ A ABCPública está fazendo campanha para ampliar número de seguidores no Instagram! Siga @abcpublica e colabore para a expansão da comunidade de profissionais que acreditam na força da comunicação pública de qualidade como elemento para fortalecer o direito à informação e a transparência como práticas sem retrocessos em nosso País.





PRECIO
SIDADES
do Acervo
ASSIS
ÂNGELO

162 anos atrás um padre pensou no Cristo

Por Assis Ângelo

O famoso monumento a Cristo, instalado no morro do Corcovado, no Rio, foi inaugurado no dia 12 de outubro de 1931. Mede de altura 30 metros, além do pedestal. Peso: 1.145 toneladas; só a cabeça, 30 toneladas.

No dia marcado da inauguração, o inventor Guglielmo Marconi (1874-1937) fora escolhido para acionar o sistema que, da Itália, iluminaria o Cristo.

Do Brasil, o magnata da imprensa brasileira Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello (1892-1968), saudando Marconi, escreveu na revista O Cruzeiro: "No instante em que iluminais o monumento de Jesus Cristo, os católicos brasileiros saúdam em vós a faísca do gênio latino que descobriu e construiu o novo mundo".

Mas o sistema que Guglielmo acionaria para iluminar o Cristo não deu certo.

A postos, no Rio, estava Rinaldo Franco, da equipe do engenheiro Gustavo Corção. E aí deu tudo certo. Tudo iluminado. Uma maravilha!

A ideia de construir o Cristo Redentor foi de um padre francês chamado Pierre-Marie Boss, de quem pouco se sabe. Esse padre escreveu em 1859 um poema no qual expõe a ideia de construir o monumento:

"Oh Corcovado! Lá se ergue o gigante de pedra, alcantilado, altaneiro e triste, como interrogando o horizonte imenso... Quando virá?... Há quantos séculos espero!... Sim, aqui está o pedestal único no mundo! Quando virá a estátua, como eu colossal, imagem de quem me fez?"

Ai, Brasil amado!... Acorda depressa, levanta naquele cume sublime a imagem de Jesus Salvador..."

A ideia de construção de Cristo, no Corcovado, começou a ganhar forma em 1921. O presidente da época era o paraibano Epitácio Pessoa (1865-1942).

Campanhas para arrecadar dinheiro para a construção do Cristo foram promovidas pela Igreja. Ao fim, foram arrecadados cerca de 2,5 contos de réis.

Em moeda de hoje, os 2,5 contos de réis equivalem a 9,5 milhões de reais.

Os responsáveis pela obra foram o desenhista Carlos Oswald, Heitor da Silva Costa e Paul Landowsky.

O monumento ao Cristo tem inspirado poetas, romancistas, cineastas, cantores e compositores da música popular como Billy Blanco, [Tonico e Tinoco](#), [Trio Nordestino](#), Alcione, Ivete Sangalo, Capital Inicial... Zélia Duncan cantou, a seu modo, o Cristo:

*Você sabia, meu amor
Que da minha janela
Eu vejo o Cristo Redentor?
Ele tá sempre lá em cima*

*Até parece um imenso imã
Colado nas noites e manhãs
Será que de lá
Ele aqui me vê
De braços abertos
Cantando pra você?*

Tom Jobim, que junto com Billy Blanco escreveu *Sinfonia do Rio de Janeiro*, compôs também, sozinho, *Corcovado*. Essa música, de estilo bossanovista, foi gravada em vários idiomas: inglês ([Frank Sinatra](#) e [Sarah Vaughan](#)), italiano ([Andrea Bocelli](#))...

Em 1956, o mexicano trio Los Panchos gravou o bolero [Cristo Del Rio](#), de autoria de Chucho Navarro. Letra:

*Com a cadência do teu ritmo brasileiro,
Com o arrulho da tua brisa tropical,
Com o encanto do teu Rio de Janeiro
Brasil precioso, tua beleza é sem igual,
pois além das tuas mulheres tão formosas
e dos teus cantos que são hinos ao amor,
tu tens a fé que te faz boa e generosa,
a fé preciosa do teu Cristo Redentor.*

*Cristo do Rio, Cristo do Rio,
Permite-me que eu pague teu amor com o meu.
Cristo do Rio do Corcovado,
por ti, Brasil precioso, estou apaixonado.*

*Permite, pois, Brasil precioso, que eu te cante,
com tua São Paulo que é progresso e esplendor,
Belo Horizonte com Recife e com Bahia
estão unidos pela fé do Redentor,
porque na terra mexicana que te canta,
Brasil precioso de beleza sem igual,
há uma fé de nossa Virgem soberana,
guadalupana que nasceu no Tepeyac.*

*Cristo do Rio, Cristo do Rio,
Permite-me que eu pague o teu amor com o meu.
Cristo do Rio do Corcovado,
por ti, Brasil precioso, estou apaixonado.*



Capa do LP
Rio de Janeiro

Sinfonia Rio
de Janeiro



Fausto Bergocce



Em 2007, a fundação Suíça New 7 Wonders promoveu um concurso que elegeu o Cristo Redentor uma das 7 maravilhas do mundo.

O monumento ao padim Ciço, em Juazeiro do Norte (CE), tem 27 metros de altura. Mas é essa é outra história...

OUÇA: [ALMA CARIOCA](#), [CRISTO REDENTOR](#) • [CORCOVADO \(QUIET NIGHTS OF QUIET STARS\)](#) • [O SONO DOS JUSTOS](#) • [MULHERES NÃO TEM QUE CHORAR](#) [REDENTOR](#) • [O CRISTO REDENTOR](#)

Sudeste

Cinegrafista é agredido durante cobertura da chegada de Bolsonaro ao Guarujá

■ O repórter cinematográfico **Helio Oliveira**, da TV Tribuna, de Santos, foi atacado por um homem identificado como Armando Izzo com um tapa em seu equipamento e xingamentos direcionados ao jornalista e aos profissionais de imprensa que estavam cobrindo a chegada do presidente Jair Bolsonaro ao Guarujá na sexta-feira (8/10).

► O cinegrafista lamentou a agressão: "Um dia de trabalho, cobrindo a chegada do presidente e no fim do expediente ser agredido dessa forma". A repór-

ter **Thais Rozo**, também da TV Tribuna, repudiou o ocorrido: "A gente está trabalhando, fazendo o nosso melhor para informar a

população e tem que ouvir coisas desse tipo. É um absurdo".

► Para o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo (SJSP), o caso



é "um atentado à democracia e ao direito fundamental do cidadão à informação". A entidade cobrou das autoridades "uma atitude enérgica contra esse tipo de agressão".

► O SJSP destacou também que "tal postura tem como exemplo as costumeiras agressões do presidente da República aos jornalistas, demonstrando um total desrespeito à liberdade de imprensa e aos profissionais, que têm como missão informar e zelar pela transparência no poder público".

Justiça arquiva inquérito de PM que atirou contra repórter da Ponte

■ Após quase dois anos de inquérito, o Ministério Público do Estado de São Paulo pediu o arquivamento do caso de um policial militar que atirou à queima-

-roupa com uma arma de bala de borracha contra o repórter fotográfico **Daniel Arroyo**, da Ponte Jornalismo. O caso ocorreu em janeiro de 2019 durante manifestação do Movimento Passe Livre, na Avenida Paulista.

► Investigações feitas pelas polícias Civil e Militar deixaram de identificar os responsáveis pelo disparo e a Justiça de São Paulo decidiu pelo arquivamento do inquérito. "Eu tenho a foto e o vídeo do PM que atirou em mim", explica Daniel. "Mesmo de máscara, havia uma identificação alfanumérica, que mesmo não dando para ver na totalidade nas imagens, uma investigação mais criteriosa poderia concluir quem foi o autor do disparo".

► Além da não identificação do policial, outra justificativa dada pelo capitão Daniel Lourenço Kimura, da PM paulista, é que o policial não teve a intenção de atirar no fotógrafo, mas em um

manifestante que tentou retirar um amigo que estava em poder da Caep (Companhia de Ações Especiais), que reprimia a manifestação naquele dia.

Curta-SP

■ Para dar início às celebrações de seus 70 anos de fundação, a ESPM lançou um selo comemorativo, escolhido a partir de um concurso que contou com a participação de alunos de todos os *campi* da instituição. O selo vencedor foi criado por **Lorena Logiacco Graça** e **Thamirys**

Couto Teles Estercio, estudantes do curso de Design da ESPM-SP.

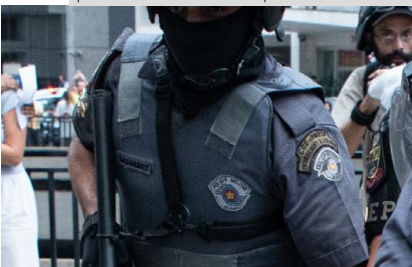
São Paulo-Interior

■ Morreu em 7/10 **Fernanda Manécolo**, aos 37 anos, em Ribeirão Preto. Segundo amigos próximos, ela sentiu-se mal, foi internada e descobriu uma doença congênita, mas não resistiu a uma parada cardíaca. Atuou em jornal Tribuna Imprensa, revista Kappa, portal K3, CBN e ACidadeOn, como repórter e editora. Ela deixa marido e uma filha de seis anos.

■ Em Sorocaba, morreu em 3/10 **Izaltino Corrêa**, aos 71 anos, vítima de um infarto. Ele trabalhou no jornal Cruzeiro do Sul por 27 anos. Iniciou a trajetória como paginador, e posteriormente, após concluir a Faculdade de Jornalismo, como repórter, cobrindo especialmente a editoria de Esportes. Deixa dois filhos: Heleno Machado Corrêa, de 42 anos, e Odilon Machado Corrêa, de 38.



Mesmo atingido na perna, Daniel Arroyo conseguiu identificar o policial autor do disparo



20ª Bienal do Livro ensaia versão híbrida

■ A 20ª edição da *Bienal do Livro Rio* – entre 3 e 12/12, no Riocentro – terá um formato híbrido, seguindo protocolos de segurança. A partir de agora, todas as próximas edições seguirão neste modelo, online e offline.

► Este ano, o evento montou um coletivo curador, responsável por planejar uma programação voltada para todos os públicos e comprometida com a diversidade. Integram esse grupo Fátima Sá, Bianca Ramoneda, **Edu Carvalho** e **Eliana Alves Cruz**, entre outros.

► Para discutir o tempo em

que vivemos, a *Bienal* traz uma provocação: *Que histórias a gente precisa contar agora?* E para apoiar essas novas narrativas, lança nesta edição a *Estação plural*, espaço que vai reunir autores, artistas e influenciadores que transitam no ecossistema literário – literatura, poesia, narrativa, atualidades, cultura pop, diversidade, ficção e não-ficção – para debates com o público. Todos esses painéis serão transmitidos ao vivo no site da Bienal (bienaldolivro.com.br).

► Todas as sessões deste ano se-

rão transmitidas pela plataforma *Bienal 360°*, um hub de conteúdo diário hospedado no site do evento, que traz informações multimídia. Desta forma, a *Bienal* estará presente na vida do público interessado em obras e narrativas, entrevistas, encontros e debates com autores, indicações e análises de livros, filmes e séries que se conectam com o universo da literatura.

► Uma iniciativa do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, que representa as editoras no País, a



Bienal é organizada pela francesa GL Events (www.gl-events.com/pt-br). Na assessoria de imprensa está **Júlia Casotti**, na Danthi (21-3114-0779 ou 27-99316-6423 e bienal@danthi.com.br).

Instituto Moreira Salles e Arquivo Nacional publicam cadernos de Marc Ferrez

■ **Marc Ferrez** (1843-1923), um dos principais fotógrafos brasileiros do século XIX, que assina diversos livros de imagens, manteve o hábito de registrar anotações, tarefas e procedimentos técnicos. Para tornar público o acesso a esse rico material, o Instituto Moreira Salles e o Arquivo Nacional providenciaram a digitalização e difusão online dos cadernos do fotógrafo sob sua guarda.

► Na próxima terça-feira (19/10), às 18h, uma conversa online será transmitida ao vivo pelos canais de YouTube e Facebook do IMS.

O evento conta com as presenças dos pesquisadores Maria Inez Turazzi e Júlio Lucchesi Moraes, e das editoras Maria do Carmo Rainho e Ileana Pradilla Ceron.

► No dia 19, serão lançados os dois primeiros cadernos: *Catálogo das vistas, E. de Ferro, Marinha*, do acervo do Instituto, e a *Agenda Pathé Frères*, do Arquivo

Nacional. Nos três primeiros, Ferrez relaciona a documentação das ferrovias no Sudeste e Sul do Brasil, das embarcações da Marinha nacional e estrangeira e dos edifícios recém-construídos na avenida Central, no Rio de Janeiro. Já *Agenda* registra atividades no ano de 1918, em Paris.

► Até maio de 2022, serão publicados oito cadernos manuscritos e um catálogo impresso de autoria de Ferrez. O material poderá ser acessado gratuitamente no [hotsite](http://hotsite.ims.com.br/cadernos-de-marc-ferrez) hotsite.ims.com.br/cadernos-de-marc-ferrez.



Marc Ferrez



Flávia Domingues

EfeMais lança e-book sobre comunicação de causas

■ A EfeMais Comunicação, de **Flávia Domingues**, lança seu primeiro e-book. Intitulado *Guia de ferramentas de comunicação de impacto*, a publicação apresenta de forma descomplicada as principais ferramentas que podem ser adotadas por negócios de

impacto socioambiental.

► O guia pode ser acessado gratuitamente no site (www.efemais.com) da empresa ou no [link](http://link.gabrielaravazzi.com). **Gabriela Ravazzi** apoiou na revisão do material.

► A EfeMais, com sede no bairro de Campo Grande e há oito anos

no mercado, é voltada para a comunicação de causas e oferece conteúdo nessa área, com gestão de mídias sociais e assessoria de imprensa. Flávia é jornalista com especialização em Gestão do Conhecimento e Inteligência Empresarial pela Coppe-UFRJ.

Estácio tem Semana de Jornalismo

■ A Universidade Estácio de Sá programou a *Semana de Jornalismo*, sob o tema *A desinformação na era da informação*, para a últi-

ma semana de outubro, dias 25 e 29/10, no [campus Madureira](http://campus.madureira.br). Nos turnos da manhã e da noite, recebe os palestrantes convidados

Gabriel Sabóia, de O Globo; **Iuri Pitta**, da CNN; **Joice Hurtado**, assessora de imprensa da escola de samba Salgueiro; e **Bruno**

Marinho, também do Globo. No período da tarde, o encontro oferece oficinas presenciais durante três dias.

■ Reproduzimos a seguir mais mensagens que recebemos pela [edição do 26º aniversário do J&Cia](#), que circulou em 29 de setembro:

"Uma delícia acompanhar vcs há tantos anos de evolução e sucesso. Vida longa ao J&Cia." – **Ana Maria Géia**

"Parabéns pelos 26 anos. Grande e importante trajetória, marcada por sua competência. Também contribuindo com o setor, com os profissionais, empresa e organizações. Comemore muito, você merece muitos aplausos." – **Ana Regina Bicudo**

"Parabéns, Edu, paladino do nosso Jornalismo." – **Adonis Alonso**

"Envio parabéns pela linda edição. Muitas felicidades." – **Antonio**

Domingos Castilho

"Parabéns, Eduardo. Fico feliz com o teu sucesso e desejo ainda mais." – **Bárbara Hartz**

"Parabéns, meu caro Eduardo! Vocês são demais!" – **Carlos Battesti**

"Parabéns para criatura e criador!" – **Carlos Thompson**

"Que trajetória! Siga em frente!!!" – **Claudia Cezaro Zanuso**

"Parabéns, vocês fazem um belo trabalho." – **Ivani Cardoso**

"Parabéns!! Você merece muito sucesso." – **Lucia Faria**

"Demorei, mas devorei inteira! Amei." – **Luís Perez**

"Parabéns! Mais uma bela edição." – **Luiz Carlos Ramos**

"Parabéns, incansável Edu!" – **Luzia Rodrigues**

"Parabéns por esta bela caminhada!!!" – **Marinete Veloso**

"Parabéns, Eduardo! Você nos representa. Vida longa para o *Jornalistas&Cia*" – **Maura Fraga**

"Parabéns! Que bela edição, com o esmero de sempre!" – **Mirian Ibañez**

"Parabéns e felicidades! Vamos à luta!" – **Moa Assumpção**

"Parabéns pelo aniversário e pela edição" – **Nair Suzuki**

"Parabéns pela diagramação deste número. Atual, limpa e dinâmica." – **Nelson Graubart**

"Edu, sempre ativo. Parabéns" – **Roniwalter Jatobá**

"Viva! Parabéns ao querido J&Cia!" – **Sergio Bourroul**

"Parabéns pelo bellissimo trabalho!" – **Sérgio Vaz**

"Parabéns! Sucesso sempre." – **Silvia Penteado Vitta**

"Parabéns! Parece que foi ontem que tudo começou, né? Vida longa à publicação." – **Solange Espírito Santo**

"Parabéns, Edu, pela carreira e pelo *Jornalistas&Cia*." – **Vera Lucia**

Novelli Vieira

"Parabéns! Sucesso sempre." – **Wilson da Costa Bueno**

■ Também mandaram mensagens **Alcides Ferreira, Anderson Suzuki, Cida Damasco, Claudia Arruda, Cris Angelini, Daniel Marinho, Elina Mendonça, Gilberto Galan, Gleise Santa Clara, Guilherme Scarance, Iracema Carvalho, João Gabriel de Lima, Leda Cavalcanti, Luciana Vidigal, Luiz Carlos Duarte, Luiz Fernando Gomes, Maria Celia Furta-do, Maria Fátima Lourenço, Marielza Augelli, Marília Stabile, Odarcir Sabir, Pedro Luís de Aguiar, Renata Saraiva, Roberto Gazzzi, Rosângela Ribeiro, Roseli Tardelli, Rumely de Francischi e Wagner Kotsura.**

Sul

O adeus a Caren Luce Moraes

■ Faleceu em 9/10, aos 45 anos, vítima de um AVC, **Caren Luce Moraes**. Ela estava trabalhando quando passou mal e foi internada em 13/9 no Hospital Universitário da Ulbra, em Canoas.



Caren Luce Moraes

► Jornalista formada pela PU-CRS, Caren atuava na assessoria de imprensa da Prefeitura de Canoas. Antes, passou pelas áreas de Comunicação da Assembleia Legislativa do RS, Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Secretaria Estadual de Saúde, além de três vezes pelo Palácio Piratini, duas no setor de Interior e uma no Gabinete do Governador. No setor privado, trabalhou como assessora de Comunicação da Ulbra, na Revista Voto e no Correio do Povo. Também inte-

grou, por um ano, a equipe de Coletiva.net.

► Filha dos já falecidos **Vitor Moraes**, também jornalista, e da enfermeira Leila Moraes, ela deixa três filhas, Laura, Valentina e Maria Eduarda, e a neta Yasmin.

Vaivém-RS

■ **Eduardo Pinzon** (ex-Rádio Gaúcha) passou a integrar desde 6/10 a equipe de reportagem da madrugada da Record TV RS. Após cinco anos, o repórter retorna à empresa onde começou a carrei-

ra, na época como estagiário. Ele está no *Rio Grande no Ar*, apresentado por **Alexandre Gamón**, das 6h30min às 8h30min.

■ Após cinco meses no comando do programa *Cruzando as Conversas*, **Thiago Suman** deixou a equipe da RDC TV. Em entrevista ao Coletiva.net, ele contou que divergências editoriais e interferências nas decisões do programa foram alguns dos fatores que causaram sua decisão. Em nota, a RDC TV escreveu que "a saída do jornalista foi uma decisão pessoal".

(*) Com o portal [Coletiva.Net](#)

■ A UFSCar promove em 13 de novembro, das 9h às 13h, a *Oficina de escrita de biografias*, que abordará a metodologia da escrita de biografias, desde a escolha do tema, até pesquisas e

aspectos do jornalismo literário. O encontro será ministrado por **Marcelo Bortoloti**, jornalista, escritor e doutor em Letras. [As inscrições vão até 31/10.](#)

Que tal um curso sob medida para ajudar na resolução dos seus desafios em comunicação?

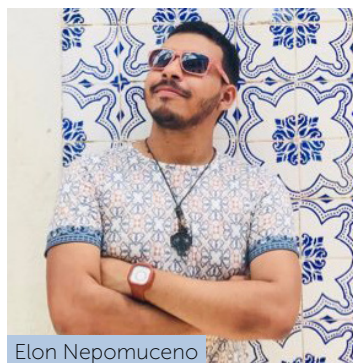
CURSOS
in-company **ABERJE**

SAIBA MAIS +

Nordeste

Ceará (*)

■ **Elon Nepomuceno** e **Adriana Rodrigues** são os responsáveis pela assessoria de comunicação do 1ª *Semana de Inovação do Ceará*, de 18 a 22 de outubro. Elon atende pelo 85-99174-1716 e Adriana, pelo 98861-7294.



Elon Nepomuceno

■ **Jackson de Moura** é a novidade na Assessoria de Comunicação da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania de Fortaleza (AMC). Ele atende pelos 85-3433-9703 / 99623-6657 e <https://twitter.com/fortalezaamc>.

■ **Diego David Lemos** começou na Assessoria de Comunicação da Secretaria de Meio Ambiente do Ceará (Sema-CE). Os contatos dele são 85-3108-2764 e diego.lemos@sema.ce.gov.br.

■ Para fortalecer a luta das mulheres, fomentar a valorização e o reconhecimento de suas conquistas e, principalmente, a preservação de suas vidas, o Sistema Verdes Mares (SVM) inicia o *Projeto Elas*, que atuará como agente transformador da realidade



de de várias mulheres cearenses, com o objetivo de construir um Ceará mais igualitário e seguro. O projeto busca refletir, discutir, informar e, acima de tudo, combater essa realidade. Por meio de seus veículos de comunicação (Rádios Verdes Mares AM, Verdes Mares FM, Recife FM, Tamoio AM do Rio de Janeiro; TV Verdes Mares Fortaleza, TV Verdes Mares Cariri, TV Diário; Diário do Nordeste Digital e G-1 Ceará), o SVM discutirá temas como desigualdade de gênero, desafios do mercado de trabalho, empode-

ramento, conquistas femininas e também dará voz a relatos da vida real, dentro de uma programação que segue até dezembro de 2021.

■ Repórter do SVM, **Brenda Albuquerque**, depois de passagens por Rádio Verdes Mares AM e TV Diário, estreou na TV Verdes Mares Fortaleza.



Brenda Albuquerque

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Piauí

Arimatéia Azevedo é preso após nova acusação de extorsão

■ Menos de um ano após se beneficiar de um [habeas corpus concedido pelo STJ](#), o jornalista piauiense **Arimatéia Azevedo** foi preso novamente no dia 7/10, em Teresina. Assim como em 2020, a acusação contra o diretor do Portal AZ envolve um suposto caso de extorsão, desta vez intermediada por um advogado próximo ao jornalista.

► De acordo com o inquérito, o advogado Rony Samuel de Negreiros Nunes, amigo de Arimatéia, teria feito pressões contra Lamarque Lavor Santana de Almeida Rocha, representante da distribuidora de medicamentos Saúde e Vida, da região de São Raimundo Nonato. Na conversa, Rony manda a Lamarque um *print* de tela da nota publicada por

Arimatéia sobre a empresa em 29 de maio deste ano e escreve: "Se ele não terminar de pagar o rafaél [sic] vai ser uma nota por dia até sexta feira. Pelo menos atenção da polícia eu tenho certeza que chama".

► O alvo da cobrança seria Thiago Gomes Duarte, dono da Saúde e Vida, que é investigada pela Polícia Federal por possíveis fraudes em licitações no estado.

► No inquérito aberto pela Polícia Civil, há vários *prints* de conversas extraídas do celular de Arimatéia que provam a relação entre ele e Rony Samuel como jornalista e fonte. Não há nada que relacione o jornalista à suposta tentativa de extorsão praticada por Rony Samuel em 2021. Porém, há uma conversa entre os dois, de 21 de

maio, em que Arimatéia menciona o pagamento de R\$ 150 mil para uma pessoa chamada André, da parte de Edson Ferreira. O inquérito não avança sobre quem seriam essas pessoas, muito menos se o fato tem relação com o caso deste ano.

► A defesa de Arimatéia considera a prisão "um absurdo jurídico" e entrou com um *habeas corpus* no Tribunal de Justiça do Estado do Piauí. Para o advogado Paulo Germano, o jornalista ignorava a troca de mensagens entre Rony Samuel e o representante da Saúde e Vida. O advogado Rony Samuel, autor das mensagens, segue em liberdade.

► Arimatéia, que está detido na Penitenciária Irmão Guido, em Teresina, já havia sido preso em

12 de junho de 2020, também sob acusação de extorsão. Na época, o caso envolvia o cirurgião plástico Alexandre Andrade, e o acerto seria para que o jornalista não publicasse notícias sobre um caso de erro médico envolvendo o médico, que quase resultou na morte de uma paciente.



Arimateia Azevedo

Centro-Oeste

■ O Senado reuniu num livro os originais de 20 panfletos históricos que foram escritos, publicados e distribuídos há 200 anos, em meio ao processo da independência do Brasil. Produzidos entre 1821 e 1824, eles compõem a obra *Vozes do Brasil*, que, ao contrário do que se costuma acreditar, revela que o movimento político contra Portugal liderado pelo príncipe D. Pedro nada teve de simples, consensual, pacífico ou previsível. O trabalho foi organizado por uma equipe de historiadores da Universidade Federal de Minas Gerais e publi-

cados em uma série de programas de fins de semana, analisa e debate os principais fatos políticos da semana. Para celebrar a data, **Alexandre Jardim** e **Rudolfo Lago Medeiros**, da TAG Comunicação. Na pauta, a reta final da CPI da Covid, a fusão do DEM com o PSL e a volta da inflação de dois dígitos.

■ A TV Brasil exibe até esta quinta-feira (15/10), a estreia da série *O Futuro da Energia*, que mostra como o Brasil está se preparando para enfrentar o problema provocado pela falta de chuvas. As reportagens foram produzidas pelo repórter **Maurício de Almeida** e o cinegrafista **Eusébio Gomes**, que viajaram por todo o País para fazer 15 matérias

especiais. Elas serão exibidas nos telejornais *Brasil em Dia*, às 8h; *Repórter Brasil Tarde*, às 12h15; e *Repórter Brasil Noite*, às 19 horas.

■ O ministro do Turismo, Gilson Machado, criticou a imprensa durante a abertura do Pavilhão Brasil, na *expoDubai*, em 11 de outubro. Segundo o ministro, os brasileiros perdem empregos porque a imprensa brasileira e

internacional "falam mal" do País. Na ocasião, segundo **Guilherme Amado**, do Metrôpoles, Machado apelou ainda para que a imprensa mundial visite o Brasil antes de reportar sobre o País: "Eu faço um apelo à imprensa brasileira e mundial, antes de qualquer coisa, vá conhecer o Brasil. Enquanto os senhores falam mal, as pessoas perdem o emprego no turismo".

■ Dois ministérios, da Justiça e das Comunicações (MCom), lançaram editais para contratação de empresa de comunicação. O da Justiça busca atendimento à imprensa, mídias sociais e institucional. E o **MCom**, prestação

de serviços de comunicação corporativa, com verba de R\$ 60 milhões/ano para esse trabalho.

■ **Marcelo Chaves**, do Jornal de Brasília, comemora dez anos de sua coluna, sendo ainda mais dez também de atuação no JBra. "Minha carreira foi toda construída nessa empresa que faz parte da minha vida e que posso dizer que é a minha casa", diz o colunista do segmento social, político, cultural, diplomático e empresarial da capital do País.

■ Em outra comemoração, o podcast *Imagem&Credibilidade*, também do JBra, chega à edição de número 100. Veiculado aos

Agenda-DF

■ Até 29/10, tem prosseguimento a quarta edição do *Diálogos Contemporâneos*, com uma série de palestras, online e presenciais, de temas como afeto, preconceitos, diversidade e democracia no Brasil. O evento ocorre sempre às 19h30, com dois convidados a cada dia, presencialmente no Centro Cultural Taguaparque (Taguatinga) e no Ginásio de Esportes de Sobradinho. A entrada para as palestras é gratuita, mas é preciso retirar o ingresso até uma hora antes do início do evento. Na programação: dia 20 (**Mario Pra-**

ta), 21 e 22 (**Fabrizio Carpinejar** e 28 e 29 (**Fernando Morais**).

■ **Joaquim Paiva** apresenta 16 fotos da exposição *Cor e vida*,



Fabrizio Carpinejar

em cartaz no Museu Vivo da Memória Candanga. Foram selecionadas imagens que retratam cores de roupas e ambientes que mostram o cotidiano dos pioneiros e descendentes na cidade do Núcleo Bandeirante. Joaquim leva o público, por meio de fotografias, a história dos trabalhadores que se alocaram inicialmente na cidade-satélite, nomeada na época de Cidade Livre. "A cidade que eu fotografei nos anos de 1970 a 1972 recebeu um novo olhar em 2018, quando levei até o Núcleo Bandeirante os alunos de uma *workshop* que ministrei. É uma pena que a cidade não seja a mesma, com as casinhas coloridas, com o olhar histórico da época", descreve Paiva.

O BO do OB

Depois de um ano sem aulas presenciais, a Esmeralda não via a hora de voltar à escola, dali a dois dias. Mas a ansiedade foi tanta que precipitou a chegada de sua primeira menstruação. E veio com uma má notícia: dona Lazineha não tinha um

miserio tostão para comprar o indispensável OB para a filha. Foi assim que Esmeralda entrou para a estatística das quatro estudantes em cada dez brasileiras que deixam de ir à escola por falta do absorvente. A mãe chegou a comemorar a notícia

de que o governo iria distribuir os absorventes gratuitamente. E ficou decepcionada quando soube que o presidente vetou a iniciativa alegando falta de dinheiro. "Mas pra picanha e leite condensado tem, né?".



Movimento defende valorização e remuneração de conteúdo jornalístico

► O *Movimento Conteúdo Jornalístico Tem Valor* reúne entidades defensoras do jornalismo e da liberdade de imprensa na luta pela valorização e remuneração do conteúdo produzido por veículos jornalísticos por parte de empresas de tecnologia (Google, Facebook, entre outras), que compartilham essas informações. ► O projeto surgiu em agosto de 2020, a partir de uma iniciativa de Luiz Queiroz, do site Capital Digital. Desde o começo, o objetivo foi buscar soluções para remunerar jornalistas e empresas pelo conteúdo reproduzido nas chamadas empresas donas de plataformas de aplicação na internet, ou seja, redes sociais e “buscadores”.

► Fazem parte do movimento a Associação Profissão Jornalista (APJor), representada por **Fred Ghedini**; a Associação Brasileira de Imprensa, representada por **Araldo Cesar**; a ABC Pública, nas pessoas de **Lincoln Macário** e **Karla Mendes**; e o Barão de Itararé (**Altamiro Borges**), além de jornalistas de várias praças, em todo o País. ► O Portal dos Jornalistas conversou com Fred Ghedini, que além de representar a APJor no projeto, é presidente da entidade e pós-doutorando na Universidade Federal de Santa Catarina. ► Ghedini falou sobre o progresso no que se refere à garantia de remuneração para a imprensa desde o começo do movimento:

“O que temos hoje, passados 14 meses? Um projeto de lei na Câmara, o PL 2950/2021, do deputado Rui Falcão (PT-SP), que tem algumas características. Primeiro, trata-se de algo autoaplicável. As plataformas são incentivadas a pagar diretamente aos jornalistas e às empresas pois se assim o fizerem, pagarão menos. Os percentuais começam com 5% para cada parte. Quando o jornalista é o próprio dono do veículo – no caso de um pequeno site, blog jornalístico etc. – ele fica com os 10% do faturamento”. ► O presidente da APJor citou também que o movimento vem conversando com o senador Ângelo Coronel (PSD-BA), relator do PL das Fake News, que fez o

primeiro projeto de lei sobre o tema da remuneração do conteúdo jornalístico (PL 4255/2020). A ideia era introduzir algumas mudanças no projeto de lei por meio do relator, mas ele não foi indicado até hoje. ► O movimento pretende agora preparar uma conversa com todos os parlamentares autores de projetos de lei sobre remuneração de conteúdos jornalísticos. Além de Ângelo Coronel e Rui Falcão, há os PLs dos deputados Filipe Barros (PSL-PR), o PL 1586/2021, e Denis Bezerra (PSB-CE), o PL 1354/2021. ► “Todos os projetos, com exceção do que nós patrocinamos, o do deputado Rui Falcão, são voltados para a remuneração das

empresas. O único que trata de forma igual jornalistas e empresas é o nosso”, destaca Ghedini. “E, como há uma miríade de jornalistas que têm seus próprios blogs e sites, não poderia ser diferente. É extremamente injusto olhar apenas para os grandes veículos jornalísticos que, embora também estejam à míngua por causa da esperteza das empresas de internet de terem inventado uma forma de sugar a parte do leão da verba publicitária pelo mundo afora, só existem porque há milhares de jornalistas trabalhando para elas e ganhando muito mal, em sua esmagadora maioria”. ► O representante da APJor destaca também o projeto da

Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) para a criação de um fundo de fomento ao jornalismo, com base na taxação dessas mesmas empresas de internet. “Achamos isso muito importante, principalmente levando-se em conta que o projeto em elaboração pela Fenaj prevê formas diferenciadas de fomento, que equilibrem e diversifiquem mais as linhas editoriais existentes no País, proporcionalmente falando. Ou seja, levando em conta o alcance de público”, disse. ► Por fim, Ghedini falou sobre o apoio da APJor ao *Perfil Racial da Imprensa Brasileira*, projeto deste Portal dos Jornalistas e da *newsletter* Jornalistas&Cia, em parceria

com o Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas e o I’Max. ► “Para nós, da APJor, a questão racial no Brasil está muito presente no dia a dia das redações e no resultado do trabalho jornalístico. São pouquíssimos os jornalistas negros”, disse. “As redações continuam a contratar principalmente brancos, pois há uma seleção ‘natural’ (bem entre aspas) em função de os candidatos a vagas terem feito os cursos que têm mais nome no mercado. São umas quatro ou cinco escolas. Estamos falando aqui de São Paulo, capital, principalmente. Então, acho importante saber como anda a situação. Tenho alguma expectativa de que, ao final deste

estudo, as mesmas organizações que apoiam a iniciativa da pesquisa possam se unir para desenhar um projeto capaz de interferir de maneira concreta na realidade que será mostrada”.



O MediaTalks está agora no UOL



Apoio:



Norte

Prefeito de Manaus ignora perguntas e acusa veículo de extorsão

■ O prefeito de Manaus David Almeida ignorou perguntas feitas pela repórter **Gabriela Alves**, do portal Amazonas 1, em 7/10, sobre suspeitas de irregularidades na distribuição de apartamentos a famílias de baixa renda na capital. "Com o portal de vocês, eu não falo", disse o político.

► Após insistência da repórter, Almeida declarou que ela estaria sendo usada: "A sua chefe quer extorquir a Prefeitura, e eu não vou servir à extorsão deles. O chefe do seu blog quer extorquir o povo de Manaus (...). Eles que-



David Almeida

rem tirar R\$ 160 mil por mês da Prefeitura. Isso é roubo".

► À Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), Gabriela disse que se sentiu desrespeitada: "Eu não esperava que ele fosse responder, mas esperava ter o direito de fazer minhas perguntas. Tive a sensação de que estava sendo intimidada, além de revolta por não ter conseguido fazer o mínimo do meu trabalho".

► Para **Rudson Peixoto**, dono do Amazonas 1, "é lamentável a postura do prefeito, que age dessa forma todas as vezes que os jornalistas fazem perguntas que o incomodam, porque buscam mostrar os fatos para a população". Em nota o portal escreveu que "não se calará diante de fatos e acontecimentos contrários ao interesse público" e que "atentar contra a imprensa livre é um atentado contra a democracia e transparência na aplicação dos recursos públicos".

► O Amazonas 1 disse também que tomará as medidas cabíveis contra o prefeito e que aguarda provas de que o proprietário do portal tenta extorquir ou roubar dinheiro público.

E mais...

■ A Semana de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) está sendo realizada virtualmente até esta sexta-feira (15/10), com mais de 30 profissionais na programação. Estudantes de todo o País podem contar com uma experiência que une *networking* acadêmico e profissionais renomados no mercado. Gratuito, o evento tem o tema *Estudantes de jornalismo em pandemia: configurações e bugs*. Inscrições pelo <https://doity.com.br/i-semana-de-jornalismo>.

► Participam, entre outros, **Nathalia Tavolieri** (Rede Globo), **Giovanna Pinheiro** (Olimpíada Todo Dia), **Joana Suarez**, **Silvia**

Rogar (Vogue), **Daniela Assayag** e **Bruno Mazieri**.

qA *Embaixada e Consulados dos Estados Unidos*, em parceria com o podcast *As Amazonas* e a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), oferecem o curso gratuito *Podcast: seu conteúdo para o mundo*, para turmas do Norte e Nordeste do Brasil. As aulas, em novembro, serão transmitidas a partir de Manaus, com duas turmas de 30 alunos cada. O curso será ministrado por **Aruana Brianezi**, **Daniela Assayag** e **Liege Albuquerque**, que desde julho apresentam semanalmente o podcast *As Amazonas*. No final do curso, a Embaixada dos EUA vai doar smartphones para os quatro melhores alunos, dois de cada região. As inscrições vão até 24/10 no endereço www.asamazonaspodcast.com.br/inscricoes.

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)

■ **Tiago Cordeiro** (ex-Comuniqué-se, RMA, Ideal e FSB) despediu-se do Brasil em 12/10 para morar em Winnipeg, no Canadá, pelos próximos quatro anos. No país, ele chega com visto de trabalho e deve atender ao mercado local e eventuais trabalhos para o Brasil ou outros países. Os contatos dele são tiagocordeiroferreira@gmail.com e +431 451 8800.



Tiago Cordeiro

■ A série fotográfica *Distopia Amazônica*, de **Lalo de Almeida**, ganhou a bolsa *W. Eugene Smith Memorial*. A honraria e o valor de US\$ 10 mil (cerca de R\$ 55 mil) são concedidos anualmente a profissionais cuja produção siga a tradição fotojornalística de **W. Eugene Smith** em seus 45 anos de carreira. Almeida é o segundo brasileiro a receber esse prêmio. Antes dele, **Sebastião Salgado** havia vencido em 1982.

■ Mulheres e pessoas não-binárias de qualquer idade e com menos de cinco anos de experiência em fotografia podem candidatar-se a uma mentoria da organização internacional Women Photograph. As atividades ocorrerão remotamente ao longo de 2022 e vão exigir de três a cinco horas de comprometimento mensal. O

time de mentoras inclui editoras, curadoras e fotógrafas do The Wall Street Journal, da revista Time, da agência Reuters, da National Gallery da África do Sul, dentre outras. Serão selecionadas 24 fotógrafas. As [inscrições](#) se encerram em 15 de outubro. (Com informações do [JNet](#))

■ O International Center for Journalists (ICFJ), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), realiza um curso sobre prevenção da violência infantil. Ao longo de duas semanas, as aulas discutirão questões relacionadas à violência contra crianças e medidas eficazes para combater o problema. Profissionais que cobrem o tema terão preferência para participar da segunda fase do programa e também poderão candidatar-se para receber bolsas

de reportagem e mentoria virtual. As inscrições terminam em 19 de novembro, e o curso tem início em dezembro. [Mais informações e inscrições aqui](#).

■ A revista argentina Late promove de 29 de outubro e 17 de dezembro um curso sobre a cobertura de direitos LGBTQI+. As aulas, sempre às sextas-feiras, às 17h, abordarão progressos e dificuldades da comunidade na busca por reconhecimento e direitos. O curso será ministrado por **Bruno Bimbi**, escritor e doutor em Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. As aulas serão ao vivo, mas ficarão gravadas e os participantes poderão acessá-las posteriormente. O curso, em espanhol, custa 12 mil pesos argentinos (cerca de R\$ 670). [Inscrições aqui](#).

Pesquisa mapeia acessibilidade para cegos em veículos de comunicação

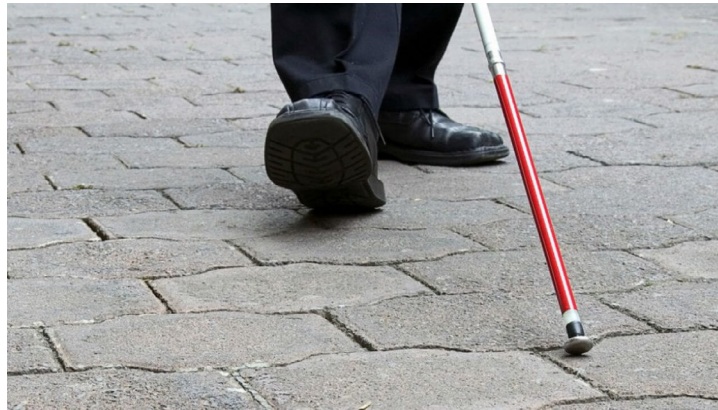
■ Uma proposta de Marco Zero Conteúdo, Universidade Católica de Pernambuco e oito organizações jornalísticas independentes do Nordeste foi uma das vencedoras do *Google News Initiative Innovation Challenge 2021*. A ideia é criar uma ferramenta automatizada para diagnosticar problemas de acessibilidade para cegos e pessoas com baixa visão nas plataformas de veículos jornalísticos, bem como um aplicativo agregador de conteúdo acessível e de qualidade.

► Para a realização do projeto, os responsáveis lançaram uma pesquisa para identificar e mapear percepções sobre a acessibilidade em conteúdos

produzidos por organizações jornalísticas brasileiras, e analisar se há ou não nelas iniciativas de inclusão. Os dados obtidos resultarão em um diagnóstico final

sobre a sensibilidade da indústria jornalística nacional em relação à inclusão de pessoas cegas e com baixa visão.

► A pesquisa faz perguntas de to-



picos como o entendimento dos participantes sobre o conceito de acessibilidade, se a empresa na qual trabalha possui políticas de inclusão de pessoas cegas e com baixa visão, se o veículo já foi cobrado para implementar ou ajustar recursos de acessibilidade, quantas pessoas com deficiência visual trabalham na empresa, entre outros.

► Também integram a iniciativa as seguintes organizações: Retruco (PE), Diadorim (PE), Saiba Mais (RN), Agência Eco Nordeste (CE), Revista Afirmativa (BA), Mídia Caeté (AL), Olhos Jornalismo (AL) e a *newsletter* Cajueira.

► [Clique aqui para participar do levantamento.](#)

Revista piauí torna-se entidade sem fins lucrativos

■ A revista piauí anunciou em 7/10 um novo modelo de gestão. A publicação passará a ser mantida com recursos de um fundo patrimonial do Instituto Artigo 220, recém-criado por **João Moreira Salles**, fundador da piauí. Com isso, torna-se uma entidade sem

fins lucrativos. [As informações são de Maurício Stycer, do UOL.](#)

► A [Folha de S. Paulo](#) explicou que o instituto receberá uma doação do próprio Salles de cerca de R\$ 350 milhões. O valor anual destinado à revista deve ficar entre R\$ 10 milhões e R\$ 12 milhões, a partir de rendimentos, e não do principal, com o objetivo de manter o fundo intacto. A publicação continuará a buscar receitas com assinaturas, publicidade e eventos.

► O nome do instituto é baseado no artigo da Constituição que defende que "a manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo, não sofrerão qualquer restrição". O conselho editorial é formado, além de Salles, por **Dorrit Hara-zim, Flavia Lima, Marcelo Medeiros, Natuza Nery, Simon Romero** e **Thiago Amparo**.

► Segundo Stycer, Salles fará par-

te do conselho, mas deve desligar-se da piauí em algum momento, nos próximos anos. Além disso, **André Petry**, diretor de Redação da revista, fará reuniões com o conselho do instituto, mas como organismo independente.

► "A intenção é que a publicação se torne independente do fundador", explica o colunista. "Ao divulgar as novidades, a piauí enfatizará a necessidade de contar com o apoio de assinantes".



E mais...

■ A diretora executiva **Juliana Toscano** deixa a Associação Nacional de Editores de Revistas (Aner). Ela seguirá atuando em comunicação, mas em outra área. Vai se dedicar aos estudos em cuidados paliativos e humanização do cuidado, e pretende trabalhar pelo acesso das pessoas ao atendimento humanizado no Brasil.

► "Com a total confiança da diretoria e a parceria dos representantes das organizações, foi possível, nestes quase três anos, dar os primeiros passos no processo de modernização da Aner", disse ela. "Dessa forma, a entidade tem contribuído para que as revistas possam enfrentar e superar seus

principais desafios na chamada Era Digital".

► A substituta dela será **Regina Bucco**. Formada em Direito pela USP e com pós-graduação em Ciências Aplicadas ao Consumo pela ESPM, ela foi vice-presidente da Editora Símbolo e diretora de Marketing e de Vendas Avulsas na Editora Globo. Também vem contribuindo no processo de modernização da Aner.

■ O Instituto Palavra Aberta lançou o projeto *EducaMídia 60+*, com o objetivo de promover a educação midiática de pessoas acima de 60 anos. O projeto reúne materiais gratuitos, como guias, cartilhas digitais e outros recursos sobre navegação na

internet, com dicas práticas para encontrar informações online. Em breve, serão adicionados conteúdos sobre *fake news*, redes sociais, golpes cibernéticos, entre outros. [Confira!](#)

■ A Abraji disponibilizou os artigos científicos cujos resumos foram selecionados para o *VIII Seminário de Pesquisa em Jornalismo Investigativo*, evento integrado ao *16º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo*. Os textos estão publicados nos [anais do Seminário de Pesquisa](#), onde também é possível encontrar artigos de edições anteriores.

■ Com estreia marcada para a *45ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo*, o docu-

mentário *Já que ninguém me tira pra dançar*, dirigido por Ana Maria Magalhães, foi coproduzido pelo Metrôpoles. O longa, sobre a trajetória de Leila Diniz, realizado originalmente em U-Matic, resgata a participação da artista na cultura moderna, lembrando sua trajetória que se posicionou pela liberdade das mulheres durante os anos mais duros da ditadura militar. Entre os episódios relatados está a famosa entrevista para O Pasquim, em 1969, que despertou tanto a indignação dos militares, quanto o desprezo das feministas da época, que a rotulavam de vulgar. Autêntica e espontânea, Leila foi porta-voz de uma geração censurada.

Sou, enfim, um escritor

A ideia de escrever este livro nasceu quando, depois de mantê-lo guardado na gaveta por muitos anos, primeiro em papel e depois na memória de um HD externo junto com milhares de arquivos, decidi que o conto *O filhote* merecia a companhia de alguns outros para ganhar tamanho e volume suficientes que o fizesse encorpado de tal maneira a fim de eu poder transformá-lo em uma obra literária.

Vencedor do 1º Concurso de Literatura, cujo tema foi *Liberdade*, promovido pela Prefeitura Municipal de Jundiá em 1973, mereceu o seguinte veredito da banca julgadora: "Uma belíssima, inspirada e bem escrita parábola sobre o que é ser livre, mesmo que para isso se enfrentem tragédias. O pequeno filhote de onça, principal personagem do texto, simboliza a luta que cada ser animal, racional ou irracional, trava desde o nascer para vencer as adversidades da vida e conquistar sua liberdade".

Com o passar dos anos tive a ousadia de dar vida a outros con-

tos, alguns deles estrategicamente inseridos na narrativa de um velho caipira, personagem que viveu o drama, assim como o filhote de onça, de ficar órfão ainda em tenra idade. Ser humano simplório, era integrante de uma sociedade também simplória, ainda incipiente como comunidade organizada, mas repleta de personagens que se tornaram exemplos das raízes das quais brotaram uma pequena vila, Guataparã, depois distrito de Ribeirão Preto e hoje município da hinterlândia paulista. Marcílio de Souza, apelidado de "Mestre Cilão" por ser durante anos professor da maioria dos pescadores daquela comunidade, é um exemplo típico do guataparaense genuíno dos anos 1950, quando tudo girava em torno de três ambientes:

– O vale do médio rio Mogi Guaçu;

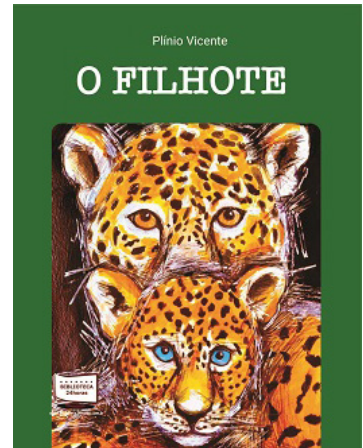
– A estação de trens dividida pela Paulista e a Mogiana, duas das mais importantes ferrovias da história do Estado de São Paulo e do Brasil; e

– A "Boca da Onça", boteco localizado em frente aos trilhos e

onde, toda tarde, se reuniam os mais variados tipos de trabalhadores locais. Nessas reuniões, sem qualquer discriminação, como que formando uma irmandade, misturavam doses de cachaça com longas conversas que se transformavam no mais genuíno meio de comunicação entre a população guataparaense.

O folclore de *O filhote* é também uma fantasia construída aos moldes de Monteiro Lobato, chama que incendiou minha imaginação desde meus primeiros anos de vida. Escritor lendário que, depois, quando eu já aprendera as primeiras letras, seguiu a me inspirar e fez nascer em minha alma o desejo de um dia, modestamente, gestar um livro.

Todas as estórias têm como fio condutor o "caipirismo", modo de vida e até mesmo um mundo cultural que se espalhou mais notadamente pelo interior de São Paulo, Minas Gerais e Goiás. Paralelamente ao Português formal, a chamada língua padrão, o texto introduz o "caipirês", dialeto competentemente catalogado pelo



pesquisador Ezequiel Camilo da Silva, pela dicionarista Ana Catarina e pelo folclorista Cornélio Pires. Material de leitura que me levou, numa doce inspiração, a dar vida aos personagens dessas estórias.

Como diz o ditado, para alcançar a eternidade o ser humano precisa cumprir três missões: plantar uma árvore, gerar um filho e escrever um livro. Plantei árvores e gerei filhos e então faltava-me tão-somente cumprir o terceiro requisito. Agora posso, enfim, dizer com orgulho: sou um humilde escritor, mas já tenho garantido direito à eternidade...

E mais...

■ Cesar Calejon lança *Tempestade perfeita: o bolsonarismo e a sindemia Covid-19 no Brasil*, pela editora Contracorrente. O autor analisa a interseção do bolsonarismo com a pandemia, e a combinação desses dois eventos que levaram o País a uma crise



institucional em diversos planos.

► A obra é resultado de pesquisa feita entre março de 2020 e junho de 2021, em dezenas de entrevistas multidisciplinares com doutores nas principais áreas do conhecimento, além de pesquisadores, enfermeiros e jornalistas, e figuras proeminentes da política nacional, que avaliam a atuação do governo Bolsonaro frente à pandemia.

► Calejon é jornalista com especialização em Relações Internacionais pela FGV e mestrando em Mudança Social e Participação Política pela USP.

■ No mês em que comemora seu aniversário, Mauricio de Sousa está lançando *Sou um rio*, livro em prosa voltado ao público infantil, que conta a história de um rio, desde o seu nascimento, que

enquanto vai crescendo atravessa cidades e se vê ameaçado por produtos químicos, esgotos clandestinos, lixo e outros venenos.

► Com linguagem poética e tocante, a obra fala às crianças sobre a beleza das nossas águas, sobre a importância dos nossos recursos naturais e sobre a urgência de preservá-los. Ao escrever o livro, Mauricio revisitou memórias de



sua infância, lembrando-se da época em que vivia em Mogi das Cruzes e brincava às margens de um Tietê ainda limpo. O lançamento é da editora Nova Fronteira com a Mauricio de Sousa Editora.

■ Pedro Alexandre Sanches acaba de lançar *Álbum 1* (1950 a 1972) – Saudade, Bossa Nova e as Revoluções dos Anos 1960, primeiro volume de uma quadrilogia sobre os LPs mais influentes da história do Brasil. Confira no [Farofafá](#) uma resenha de Jotabê Medeiros sobre a obra.

■ O livro *Donos da Terra: A história do primeiro título mundial do Santos*, de Odir Cunha, está disponível de graça na Amazon até esta sexta-feira (15/11), em comemoração aos 59 anos da conquista. [Clique aqui para garantir seu exemplar.](#)

Mais Premiados

Troféu Mulher Imprensa e Amaerj divulgam finalistas

■ O Portal Imprensa anunciou as finalistas da 15ª edição do *Troféu Mulher Imprensa*, que valoriza e reconhece o trabalho de mulheres dentro e fora das redações brasileiras. Neste ano, o objetivo é fomentar o tema da diversidade na comunicação como um todo.

► Ao todo, são 75 finalistas divididas em 15 categorias: *Âncora, apresentadora ou comentarista de Telejornal; Âncora, apresentadora ou comentarista de Rádio; Repórter de Telejornal, Repórter de Rádio, Repórter de Jornal ou Revista, Fotojornalista, Colunista ou articulista, Jornalista revelação, Liderança, diretora de redação ou fundadora de projetos jornalísticos, Assessora de Comunicação – Agência, Assessora*

de Comunicação – Corporativa, Comunicação pública, e os três prêmios especiais Jornalista na editoria diversidade, Melhor projeto: canal, programa, reportagem especial ou série sobre a temática Feminina, e Melhor projeto: canal, programa, reportagem especial ou série com temática sobre Diversidade.

► Na primeira fase, um júri composto por 46 profissionais indicou por livre escolha as mulheres que mais se destacaram em cada categoria e nos prêmios especiais. Criada em 2005, a iniciativa já premiou mais de 170 mulheres da comunicação do País.

► Aquelas que receberam o troféu em cinco ou mais edições foram nomeadas "madrinhas". Neste ano, a homenageada é **Sonia Blota**, que será madrinha ao lado de **Lucia Hippolito**, **Mônica Bergamo**, **Miriam Leitão** e **Eliane Brum**.

► [Confira a lista completa das finalistas.](#)

15ª edição
Troféu
Mulher
IMPRESA
+Diversidade



■ O 10º Prêmio Amaerj Patrícia Acioli de Direitos Humanos divulgou os cinco finalistas da categoria *Reportagens jornalísticas*. São matérias de **Amanda Rossi**, para o UOL, **Leticia Lopes**, para o projeto *Colabora*, **Artur Rodrigues**, para a Folha de S.Paulo, **Rafael Soares**, para os jornais O Globo e Extra, e **Kátia Brasil**, para os portais Amazônia Real e Repórter Brasil.

► Criado em 2012 pela Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro, o concurso celebra a memória da juíza Patrícia Acioli, assassinada em Niterói no ano anterior, e tem a proposta de dar continuidade à luta da magistrada em prol da dignidade humana. A categoria jornalística reuniu 122 inscrições, e os jurados **Chico Santos**, **Karine Rodrigues** e **Sérgio Torres** relataram a dificuldade em selecionar finalistas, diante da excelência dos trabalhos apresentados.

► Os vencedores – a serem anunciados na cerimônia de premiação em 8/11, com transmis-

são online pelo canal da Amaerj (www2.amaerj.org.br/premio) no YouTube – vão receber R\$ 15 mil o primeiro colocado, R\$ 10 mil o segundo, e R\$ 5 mil o terceiro. Os demais finalistas serão homenageados com Menções Honrosas.

E mais...

■ O Tribunal Superior do Trabalho realizou em 5/10 a cerimônia de entrega do 2º Prêmio Justiça do Trabalho de Jornalismo. A edição deste ano fez parte das comemorações dos 80 anos da instituição e teve como tema *Justiça do Trabalho: a importância e os avanços da Justiça Social*. O primeiro colocado de cada categoria recebeu um prêmio de R\$ 10 mil. Os premiados foram: *Mídias digitais*: **Victor Augusto Dias Matioli** e **Natália Belizario Silva**/Folha de S. Paulo; *Webjornalismo*: **Juliana do Prado** e **Patrícia Ramos Teixeira Ribeiro da Silva**/G1 Campinas/EPTV; *Telejornalismo*: **Renato de Niza** e **Castro Fernandes Franco**/Rede Minas, e **Lais Julia Rocha Almeida**/TV Mirante/Rede Globo; *Radiojornalismo*: **Sebastião Borges Júnior**/Radio Universidade FM, e **Ana Carolina Dutra Siqueira**/Rádio América AM 750; *Impresso*: **Talita de Souza**/Correio Braziliense, e **Fernanda Brigatti Valentin**/Folha de S.Paulo.



Nosso estoque do *Memórias da Redação* acabou. Se você tem alguma história de redação interessante para contar mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br.

■ A história desta semana é novamente uma colaboração de **Eduardo Brito da Cunha** (edubrito@senado.leg.br), ex-Estadão, Jornal do Brasil, Correio Braziliense e Jornal de Brasília. Ele afirma que os fatos são reais, mas que, para evitar embaraços, os personagens secundários não são identificáveis e que o nome do personagem principal, embora já falecido, é fictício – "pois, como verão, com ele não se brinca".

A fúria de Teixeira

Redator do caderno de Cultura do Correio Braziliense, o paraibano **Cosme Teixeira** considerava-se um erudito. Viera de sua João Pessoa natal, rumo a Brasília, numa daquelas periódicas ondas partidas de estados onde os jornais e emissoras locais entravam em

crise. No caso da Paraíba, fora mais um dos espasmos ocorridos nos Diários Associados, que lá mantinham O Norte, na capital, e Diário da Borborema, em Campina Grande. Fora em O Norte que Carlos Teixeira começara a se dedicar à área cultural, onde se considerava



Eduardo Brito

um peixe dentro d'água, apesar das passagens por várias outras editorias, sempre como copidesque.

Trabalhador, esforçado, dono de um texto correto, sempre contara com a confiança do comando das redações em que circulou. Sabia-se que ele

dominava o fechamento do impresso, ainda que preferisse produzir textos sobre literatura, música, teatro ou cinema. Assim, primeiro no Jornal de Brasília e depois no Correio Braziliense por longos anos, Teixeira serviu como uma espécie de coringa no fechamento noturno.

Só havia um problema: Teixeira era normalmente um bom papo, ameno e comunicativo; no entanto, tinha pavio curto, aliás, curtíssimo. Quando se sentia fustigado de alguma forma, perdia o controle. Como definia um colega do caderno de Cultura, também chegado a palavras difíceis, Teixeira era colérico, ou melhor, irascível.

Os colegas precisaram, certa vez, arranjar-lhe um advogado às pressas. Enfurecido com o alarme disparado por um carro, já alta madrugada, desceu de seu apartamento com um revólver e fuzilou o pobre do veículo.

Meteu-lhe uma sequência de balas e ainda ameaçou um vizinho a quem responsabilizou pela encrenca.

Outro episódio teve ainda mais potencial de encrenca. À falta de coisa melhor para fazer, engatou um flerte com uma redatora – e ainda por cima casada. Conseguiu que lhe emprestasse o carro para ir a uma festa, mas o veículo apagou no meio do caminho. Estava sem combustível. Teixeira não teve dúvidas. Pegou o celular, ligou para a colega e, enfurecido, acusou-a de entregar-lhe o carro sem gasolina por puro ciúme. Ofendidíssimo, trancou as portas e deixou o veículo no meio da pista. Evidentemente, foi abalroado pouco depois. Ignora-se até hoje como a moça explicou o caso ao maridão.

Como todos sabem, jornalistas de cabeça esquentada são alvo frequente dos trotes comuns a todas

as redações. No caso de Teixeira, porém, a imprevisibilidade de suas fúrias deixava-o impune. Até que, numa tarde, um colega não resistiu. Fazia-se uma faxina nos armários do Correio Braziliense e o malvado temerário – pois só um temerário ousaria despertar a fúria de Teixeira – encontrou na pilha de lixo um exemplar de livro do poeta Cassiano Nunes, professor da Universidade de Brasília e assíduo frequentador de rodas culturais, assim como de redações de jornais.

Pegou o livro poeirento, adormecido nos armários fazia uns três anos e sapecou uma dedicatória: “Ao brilhante confrade Carlos Teixeira, para sua preciosa avaliação e não menos preciosos comentários, que aguardo impaciente, Cassiano Nunes”. Entregou o livro a um dos contínuos – nessa época remota as redações ainda tinham contínuos – e disse que entregasse a encomenda ao colega.

Teixeira recebeu o exemplar, viu a dedicatória e constatou que estava datada de três anos antes. Seu rosto avermelhou, ele agarrou o contínuo pelo braço e começou a sacudi-lo pela redação, afirmando que ele privava uma importante fonte da atenção que merecia por parte do jornal. Quanto mais o rapaz explicava que nada tinha a ver com aquilo, mais Teixeira se enfurecia.

Claro, formou-se uma roda. Os colegas perceberam de imediato a gozação. Mas quem teria coragem de explicar a Carlos Teixeira que ele era alvo de um trote e não da expectativa ansiosa do confrade? Sugeriram então que telefonasse a Cassiano e explicasse tudo. Certamente o poeta o acalmaria.

Era subestimar Teixeira e o professor. A vítima enfurecida imediatamente pegou o telefone e localizou Cassiano. Não prestou. O poeta respondeu-lhe que realmente enviara o livro a Teixeira,



tanto lhe prezava os conhecimentos literários, e informou que estava indócil pela falta de resposta, mas que agora certamente o Correio publicaria toda uma página sobre o livro. Foi apagar o incêndio com gasolina. Teixeira desligou o telefone, agarrou de novo o infeliz contínuo e arrastou-o à sala do editor executivo, exigindo que demitisse o faltoso.

Histórias de trotes em redação acabam, em geral, com o chefe explicando o caso e com riso geral, senão de toda a equipe, ao menos dos malvados envolvidos. Não no caso de Teixeira. Nem o editor executivo, que imediatamente compreendeu toda a gozação, arriscou-se a enfrentá-lo. Deu dois dias de folga ao contínuo e pediu a Teixeira que fizesse uma página inteira de análise do livro de Cassiano. Evidentemente o texto nunca foi publicado, mas Cosme Teixeira passou alguns dias sossegado.